

O presente documento é uma versão de leitura. O documento original, impresso, rubricado e assinado encontra-se arquivado na sede da GEBALIS, EM, SA

20

2

1

PLANO ATIVIDADES E ORÇAMENTO





Reunião do CA – 24 de Setembro de 2020

Deliberação n.º 522/CA/2020 – O Conselho de Administração deliberou por unanimidade, aprovar o **Plano de Atividades e Orçamento** para os anos 2021 a 2024, nos termos indicados.

O Presidente do Conselho de Administração



Pedro Pinto de Jesus

A Vogal do Conselho de Administração



Maria Helena Martinho Lopes Correia

O Vogal do Conselho de Administração



Mário Jorge Paulino de Oliveira de Almeida Patricio

Gebalis
Gestão do Arrendamento
da Habitação Municipal
de Lisboa, EM, SA

Bairro Dr. Alfredo Bensaúde
Rua Costa Malheiro, Lote B12
1800-412 Lisboa

Tel. 217 511 000
Fax. 217 572 670
gbl@gebalis.pt www.gebalis.pt

NIF: 503 541 567
C.R.C. Lisboa: 642/951128
CAPITAL SOCIAL: 1.300.000,00€

Documento Digitalizado



ÓRGÃOS SOCIAIS

Segundo os Estatutos da GEBALIS aprovados em Assembleia Municipal na 129.ª reunião – 84.ª Sessão Extraordinária realizada em 20/12/2016

ASSEMBLEIA GERAL

Vereador(a) com o Pelouro da Habitação

REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE LISBOA NA ASSEMBLEIA GERAL

Diretor(a) Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Lisboa

PRESIDENTE

Diretor(a) Municipal de Finanças da Câmara Municipal de Lisboa

SECRETÁRIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Pinto de Jesus

PRESIDENTE

Maria Helena Martinho Lopes Correia

VOGAL

Mário Jorge Paulino de Oliveira de Almeida Patrício

VOGAL NÃO EXECUTIVO

FISCAL ÚNICO

Grant Thornton & Associados- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC), Lda.,
representada pelo Dr. Carlos António Lisboa Nunes

De acordo com o disposto na Lei e nos Estatutos da Empresa, o Conselho de Administração da GEBALIS – Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal em Lisboa, EM, SA, vem submeter à apreciação de V. Exas., o Plano de Atividades e Orçamento para o quinquénio 2021-2025.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A GEBALIS celebrou 25 anos de serviço à cidade de Lisboa, no ano 2020.

Esta celebração, de forte significado para todos os que trabalham e já trabalharam na GEBALIS, pelo compromisso de gestão patrimonial, financeira e social da habitação municipal que foi confiado à Empresa, irá decorrer até final do ano 2021, desde logo com a realização de uma Conferência Internacional em formato *streaming*, ainda em Novembro de 2020, que irá discutir o tema “Habitar o Futuro”, potencializando aprendizagens do passado, analisando o presente, perspetivando e elaborando recomendações para o futuro, com convidados especialistas em habitação e sociologia urbana, académicos e convidados, tanto nacionais como internacionais.

Também ao longo de 2021 e no âmbito das celebrações dos 25 Anos GEBALIS, será ainda realizada uma exposição fotográfica digital, de imagens e quotidiano dos bairros e lugares de habitação municipal de Lisboa e, antes do final do ano, prevê-se a edição de uma publicação sobre a história da empresa, para além de iniciativas e eventos dirigidos aos Trabalhadores/a(s) da Empresa, enquanto principais contribuintes pela evolução da GEBALIS, ao longo de todos estes anos.

O percurso da Empresa desde 1995 pelo Município de Lisboa, tem permitido assegurar contextualmente a revisão e melhoria progressiva do atendimento e resposta aos munícipes de Lisboa residentes em habitação municipal, acompanhando o próprio desenvolvimento da cidade, canais de informação, serviços e apoios disponíveis e uma progressiva melhoria da gestão do arrendamento da habitação municipal nas suas diferentes categorias, com

particular destaque para a gestão social, patrimonial e financeira do arrendamento apoiado, mas também relativamente à gestão de outros arrendamentos de habitação municipal já implementados, como é o caso do Arrendamento Acessível.

A par da evolução de serviço à cidade, a Empresa também evoluiu internamente nas condições de trabalho dos seus Ativos, desde a sua estrutura inicial de operação até à data, contando hoje com uma gestão mais participada e integrada e estruturas de operação renovadas e que contam com a iniciativa de todos os seus Ativos, para além de:

- Concretização da primeira evolução na tabela remuneratória;
- A concretização do Sistema de Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, da GEBALIS em resposta ao desafio do Programa 3 em Linha do Governo, com Certificação recebida em fevereiro de 2020, pela Norma NP4552:2016. Este processo irá continuar em 2021 e anos seguintes com a melhoria de medidas a implementar, assim como, a monitorização das medidas já adotadas, incluindo reavaliação anuais, em 2021 e 2022, por Auditoria externa;
- Continuação do investimento na capacitação e formação dos Trabalhadores/a(s) da GEBALIS, com implementação do Plano de Formação proposto.

Sendo esta uma celebração importante para todos os que trabalham e/ou colaboram com a GEBALIS, será, contudo, complementar à continuidade da atividade da empresa para 2021, que inclui:

- A manutenção do investimento na melhoria continua do desempenho da empresa, a obter nos vários domínios da sua intervenção;
- Contínua implementação de medidas de rentabilização dos recursos existentes e diminuição de gastos, de modo a que a empresa continue a obter os resultados positivos registados nos últimos anos, que permitiram recuperar o seu equilíbrio económico e financeiro, apresentando atualmente uma situação financeira estável e resolvida;
- O recurso a metodologias inovadoras como o “NUDGE”, como forma de influenciar positivamente as decisões e comportamentos dos residentes, como estratégia complementar de combate à dívida e prevenção da situação de devedores e, também, na utilização de imagens para uma adequada utilização de património público, com destaque para os elevadores;
- A continuidade da boa execução dos Contratos-Programa celebrados com a Câmara Municipal de Lisboa, na concretização do Programa “Aqui Há Mais Bairro” e, para além destes, de outros Contratos-Programa já celebrados e/ou a celebrar com vista à reabilitação e modernização do património municipal de habitação;
- A construção e operacionalização de dois novos Programas de intervenção multinível, nos Bairros da Ameixoeira e Murtas;

- A intervenção, tanto a nível social como patrimonial, nos vários Programas e Projetos em curso, dos quais se destacam: o Programa Lotes ComVida, o Programa “Bem-Vindos” (para novos residentes de arrendamento apoiado); Programa “Guardiões do jardim” e, ainda os Projetos: “LIFE”, “Champions League - CCL”, em parceria com a Fundação Benfica e o Projeto RADAR, uma importante parceria com a SCML.

- A adoção de uma nova Matriz de Análise (MARS - Matriz de análise de Risco Habitacional), para sinalizar e priorizar a intervenção e encaminhamento de casos sociais;

- O desenvolvimento de Estudos e Parcerias conducentes a maior conhecimento sobre a população residente e o património construído, para além de melhor conhecimento dos recursos públicos e privados disponíveis;

- A continuação do investimento em instalações próprias, adequando-as a um melhor, mais eficiente, mais confortável e mais seguro atendimento, tanto para Residentes como para Trabalhadores/a(s);

- A continuação da introdução de melhorias a nível tecnológico, para a empresa em geral, mas atendendo também às especificidades e necessidades das diferentes Unidades Orgânicas, com o objetivo geral de promover a digitalização progressiva da atividade da empresa, melhoraria da comunicação interna e externa, melhoria da eficácia e eficiência de processos com subsequente expectativa de redução de custos temporais de resolução associados, de que é exemplo o lançamento em 2021 do Portal do Morador.

A este propósito interessa salientar que o impacto da pandemia COVID-19 e a necessidade urgente de capacitação para a utilização de recursos informáticos por necessidade de continuidade de atividade em regime de teletrabalho, permitiu evidenciar as principais necessidades das diferentes Unidades Orgânicas e potenciar adequação das respostas planeadas.

Para a concretização das atividades previstas a GEBALIS irá continuar a colaborar com os diversos Parceiros e a desenvolver novas Parcerias que permitam a maximização dos recursos disponíveis nas várias dimensões associadas ao “habitar” que influenciam a vida dos residentes, promovendo a intervenção articulada e integrada e a cogovernança quando possível, não esquecendo a participação e corresponsabilização dos próprios munícipes na resolução dos seus problemas e/ou promoção de melhorias no património municipal de habitação que é colocado à sua disposição.

Importa a este propósito salientar a continuidade de participação ativa nas diferentes Redes Sociais e Redes de Empregabilidade da Cidade de Lisboa, assim como a continuidade do investimento - e subsequente intervenção conjunta – junto dos GABIPs (Gabinete de Apoio Bairro de Intervenção Prioritária) dos Bairros Padre Cruz, Boavista e Cruz Vermelha.

A GEBALIS dará, ainda, seguimento às medidas ambientais e de mobilidade comprometidas no âmbito do “Compromisso Verde” e do “Pacto de Mobilidade Empresarial de Lisboa (PMEL)”, formalizados a propósito do reconhecimento de Lisboa Capital Verde Europeia 2020, integrando progressivamente as medidas propostas nos vários Programas, Projetos e intervenções que desenvolver.



O Plano de Atividades que se apresenta para o ano 2021 pretende evidenciar e reportar o compromisso da GEBALIS em continuar a servir a cidade de Lisboa, respondendo com qualidade e eficácia aos objetivos de gestão do arrendamento de habitação municipal que lhe foram designados, perseguindo uma política de Responsabilidade Social Empresarial atenta à Coesão Social, à defesa dos Direitos Humanos, à Igualdade de Oportunidades, à igualdade de género, à diversidade e a multiculturalidade, tanto junto de residentes como de entidades e organizações parceiras, não esquecendo os/a(s) seus Trabalhadores, Pessoas e Profissionais sem os quais a missão da GEBALIS não será possível.

Lisboa, 24 de setembro de 2020

O Conselho de Administração

O Presidente

Pedro Pinto de Jesus

A Vogal

Maria Helena Martinho Lopes Correia

O Vogal

Mário Jorge Paulino de Oliveira de Almeida Patrício

Introdução	8
------------	---

1. PLANO DE ATIVIDADES

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Intervenção Local	11
Manutenção e Reabilitação do Parque Habitacional	17
Gestão de Espaços Não Habitacionais	20
Área Administrativa e Financeira	22

RECURSOS E ATIVIDADES DE SUPORTE

Recursos Humanos	24
Tecnologias de Informação	27
Área Jurídica	28
Encarregado da Protecção de Dados	30
Comunicação e Imagem	32
Contratação Pública	33
Programas e Projetos GEBALIS	34
Candidaturas Nacionais e Internacionais	39
Responsabilidade Social, Ética e Planeamento	41

2. ORÇAMENTO

Pressupostos da Elaboração do Plano	44
Análise Financeira	45
Análise Económica e Financeira do Balanço Previsional	52
Análise dos Indicadores Económicos e Financeiros	56
Critérios Definidos na Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto	58

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS	59
---	-----------

3. PARECER DO FISCAL ÚNICO

INTRODUÇÃO

Quem somos, onde estamos, como funcionamos?

A GEBALIS é uma empresa municipal, de direito privado, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira.

Foi criada em 1995 para garantir a gestão dos bairros habitacionais de construção municipal, que a Câmara Municipal de Lisboa lhe confiou.

Assegura uma política de gestão integrada, que visa a administração dos bairros, a melhoria da qualidade de vida das populações residentes e a conservação do património.

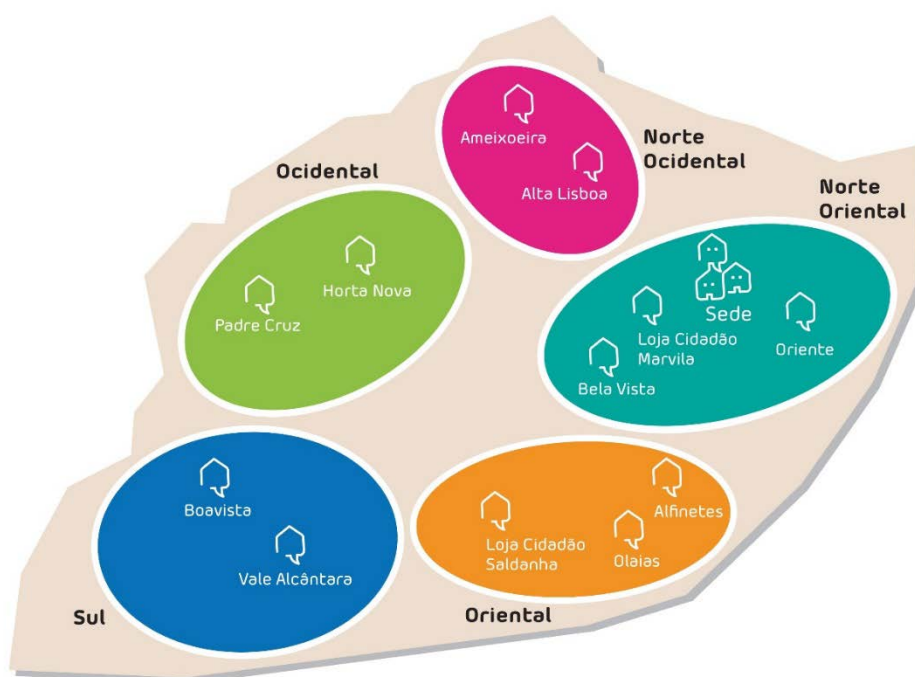
Baseia-se em critérios de proximidade. A gestão social, patrimonial e financeira dos bairros é efetuada através de gabinetes de bairro, compostos por equipas multidisciplinares.

Desenvolve a sua atividade de forma a tornar os bairros sob sua gestão - nas vertentes social, patrimonial e financeira - em unidades sustentáveis e com forte sentimento de pertença.

Em fevereiro de 2017, por solicitação da Câmara Municipal de Lisboa e em resultado da avaliação do serviço prestado à cidade de Lisboa, ampliou a sua área de intervenção para "*gestão do património edificado habitacional que o Município decida afetar ao arrendamento*" (Boletim Municipal da CML nº 1198, de 2/02/2017).

A atividade da GEBALIS desenvolve-se no município de Lisboa, suportada por uma estrutura de funcionamento localizada em vários pontos da cidade, abrangendo 66 Bairros, em Lisboa, um total de 21.682 Fogos e 1350 espaços não habitacionais (*em setembro de 2020*).

A Sede da empresa localiza-se no Bairro Alfredo Bensaúde, na freguesia dos Olivais. A estrutura geral de funcionamento é a seguinte:



5 Zonas de Intervenção | 10 Gabinetes GEBALIS | 2 Balcões de Atendimento - Loja do Cidadão de Marvila e Loja do Cidadão do Saldanha

PLANO DE ATIVIDADES



INTERVENÇÃO LOCAL

O planeamento das atividades de intervenção local da GEBALIS apresenta como principal propósito a eficiente e eficaz gestão do arrendamento através do reforço da presença nos territórios, bem como, a promoção da participação e responsabilização de residentes e de atores institucionais no desenvolvimento de ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos espaços de habitar e, conseqüentemente, para o desenvolvimento social e urbano de Lisboa.

O contexto pandémico em que nos encontramos afetou muito significativamente a intervenção de proximidade realizada no decorrer de 2020, com conseqüente adiamento de algumas ações previstas para 2021. Todavia, também promoveu a melhoria da capacidade de resposta a novas necessidades que, entretanto, emergiram no âmbito da gestão do arrendamento social e municipal. Deste modo, em 2021, serão realizadas ações destinadas a mitigar o impacto socioeconómico da crise pandémica nos residentes em habitações municipais e adotadas novas metodologias de trabalho.

O contributo da habitação social para a sustentabilidade é duplo: se por um lado, contribui para a coesão social através da promoção pública de habitação, por outro lado, pode contribuir para uma maior sustentabilidade ambiental através da chamada renovação «verde». Desta equação, não deverá ser escamoteado o papel dos seus habitantes na adoção de comportamentos ambientalmente positivos e a importância da redução da fatura energética na sua economia doméstica. Nesse sentido e para o próximo ano é considerado um novo eixo de intervenção denominado 'Sustentabilidade Social e Ambiental', que enquadra o lançamento de um conjunto de atividades nesta importante área.

Destaca-se a este propósito: a continuidade do investimento na melhoria da gestão corrente do arrendamento social tendente a respostas mais céleres e transparentes às necessidades dos residentes; o reforço da capacitação da GEBALIS em ciências comportamentais («Nudge») para que possa influenciar positivamente o comportamento dos

arrendatários nos seus mecanismos de tomada de decisão e; a consolidação do 'Programa Lotes ComVida' enquanto programa de ação para a gestão dos espaços comuns dos lotes.

Assim, para 2021 são os seguintes os eixos orientadores de Intervenção Local da GEBALIS:

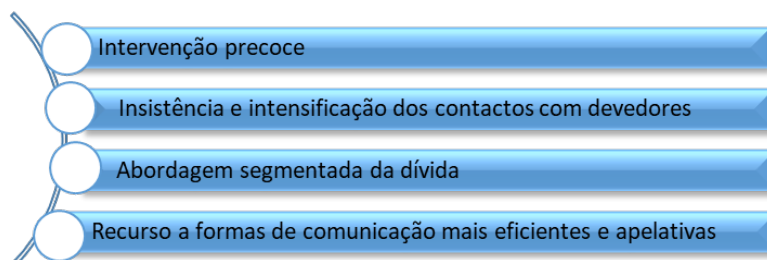


EIXO 1 - Gestão eficiente e eficaz do arrendamento social

- **Continuidade das intervenções de requalificação das instalações dos Gabinetes Locais** para melhoria das condições físicas de acolhimento dos residentes garantindo maior conforto e privacidade nos atendimentos sociais, bem como, para melhoria dos espaços de trabalho das equipas locais;
- **Contínua melhoria dos canais de comunicação com entidades locais e nacionais** para encaminhamento, de forma eficaz, de pedidos de intervenção relacionados com segurança, higiene urbana e equipamentos coletivos;
- **Continuidade ao programa de formação em contexto de trabalho**, destinado a técnicos de intervenção local para o desenvolvimento de competências profissionais para a intervenção local;
- **Melhoria na acessibilidade dos serviços GEBALIS aos residentes** através da introdução de melhorias contínuas no sistema de atendimento telefónico, na comunicação escrita e, ainda, com o lançamento de balcão virtual GEBALIS;
- Implementação e promoção da utilização de **ferramentas tecnológicas** para criação de automatismos que possibilitem uma maior celeridade no trabalho administrativo;

- Continuidade no **processo de descentralização de competências** e simplificação na análise e despacho aos pedidos realizados, bem como a consolidação de compromisso na redução de tempo de resposta;
- Continuidade na sensibilização e responsabilização dos residentes para o **cumprimento de prazos de entrega de documentos e manutenção da sua situação habitacional regularizada** através do lançamento de uma campanha de comunicação dirigida a residentes e parceiros;
- **Continuidade do Programa «Bem Vindos»** que pretende promover a melhor adaptação dos novos residentes ao novo espaço de residência e mobilizar processos generativos noutras dimensões de vida, através de uma intervenção precoce em articulação com a Rede Social. As equipas desenvolverão ações de acolhimento destas famílias nomeadamente: visitas domiciliárias, integração dos novos residentes nas dinâmicas de lotes existentes (apresentação vizinhos, interlocutores, gestores de lote, inclusão na organização do lote), promoção de ações de informação sobre aspetos práticos de gestão doméstica (segurança na habitação, literacia financeira, cuidados de manutenção) e, também, sobre o contrato de arrendamento em regime de arrendamento apoiado;
- Continuidade no acompanhamento social articulado e integrador através da aplicação de uma **Matriz de análise de risco habitacional (MARS)**. Trata-se de sinalizar e priorizar intervenção e encaminhamento de casos sociais, consoante a sua gravidade, através de uma grelha objetiva de análise que indica a intensidade de acompanhamento, bem como, de estruturar planos de intervenção com as entidades com responsabilidades em cada uma das áreas de atuação;
- Continuidade no acompanhamento do grupo alvo 'pessoas idosas' através de duas ações: intervenção articulada com a **Plataforma RADAR da SCML** à qual a GEBALIS aderiu em 2020, e **contactos regulares com os residentes idosos isolados** para acompanhamento no contexto pandémico. Através desta ação será possível: (i) identificar as principais necessidades e encaminhar para a SCML e juntas de freguesia; ii) informar os idosos das respostas existentes ao nível da sua freguesia; iii) esclarecer as dúvidas e inseguranças através de informação clara e objetiva em relação a cuidados a ter (ex: como evitar a propagação e o que fazer em caso de existência de sintomas); (iv) criar proximidade, empatia e conforto diminuindo o sentimento de solidão/isolamento e de incerteza dos residentes;
- Continuidade na participação da GEBALIS no **GABIP - Grupo de Apoio ao Bairro de Intervenção Prioritária (GABIP) Padre Cruz, no GABIP Boavista e ainda ao processo de realojamento dos agregados residentes no bairro da Cruz Vermelha** através da condução e operacionalização dos **processos de realojamento provisórios e definitivos**. A GEBALIS procederá ainda a um acompanhamento próximo das famílias realojadas apoiando todo o processo de transição habitacional e de adaptação ao novo modelo residencial.

EIXO 2 - Prevenção e Recuperação de Dívida de Rendas



Uma das principais dimensões de trabalho deste eixo é a atividade de prevenção e recuperação de dívida através da aposta em: **intervenção das equipas dos Gabinetes de Bairro** pela sua maior **proximidade e conhecimento** da população; **articulação com outras entidades**, nomeadamente com a SCML, no diagnóstico que possibilite selecionar e adequar ações; e, ainda, a centralização na negociação e na contratualização como metodologia de intervenção.

Serão ainda aplicadas **metodologias «Nudge»** (arquitetura da escolha-produção de alterações no contexto no qual as pessoas tomam decisões) nas comunicações de prevenção da dívida e nas dirigidas aos devedores (cartas em papel colorido, utilização de imagens, personalização, etc.).

Prevendo o impacto da Crise COVID nos rendimentos das famílias residentes nos bairros municipais será dada continuidade à ação **de contacto com as famílias que interromperam o pagamento regular das rendas** tendo como principal finalidade construir uma solução adequada a cada uma das situações, numa abordagem preventiva e de recuperação de dívida.

EIXO 3 - Ações para Cogovernança dos Espaços de Habitar

- **Continuidade do Programa «Lotes ComVida».** Trata-se de um programa de apoio à constituição de comissões de lote que tem como principal objetivo melhorar e estruturar os níveis de gestão dos lotes através da participação dos moradores e dos parceiros locais, com base numa gestão colaborativa conducente ao aumento do capital social local.
 - Considerando os resultados muito positivos alcançados na fase piloto, o efeito de contágio dentro e para outros bairros e, ainda, a pertinência e interesse do Programa no âmbito da missão da GEBALIS, serão realizadas as seguintes ações:
 - Operacionalização do Programa Lotes ComVida em 19 bairros (30,2% dos bairros geridos pela GEBALIS), num total de 2950 famílias;

- Disseminação e exploração dos “Kits Lotes ComVida”, bem como da continuidade no desenvolvimento de competências técnicas internas;
- Celebração de Cartas Compromisso com “Gestores de Lote”;
- Ações de formação dirigidas aos “Gestores de Lote”;

Pretende-se ainda promover um maior envolvimento de parceiros na gestão colaborativa dos lotes (ações comunitárias).

- **Continuidade de participação ativa nos diversos fóruns da Rede Social, Grupos Comunitários, Comissões Sociais de Freguesia, Projetos BIP/ZIP e Programa Escolhas - 7ª e 8ª Geração**, tendo em vista a mobilização de estratégias e recursos para os territórios onde a GEBALIS realiza gestão do arrendamento social; **Continuidade de parceria com outras entidades em Projetos de Intervenção Comunitária nos bairros municipais**. Nestes projetos são trabalhadas competências e promovidas alterações comportamentais com os seguintes objetivos: sensibilizar e envolver ativamente os residentes na preservação e melhorias dos lotes, zonas comuns e espaços circundantes, diminuindo assim os atos de vandalismo no património; fomentar a higiene urbana e cuidado pelo espaço público; promover uma imagem positiva dos bairros; e, ainda, fortalecer o trabalho em rede, tanto em termos interinstitucionais e comunitários;
- **Continuidade** da parceira com a Fundação Benfica no Projeto Europeu **Community Champions League (CCL)**, promovido pela European Football for Development Network Foundation, que visa potenciar a igualdade de acesso ao Desporto, promover a inclusão social e o espírito comunitário dos territórios envolvidos.
- Alavancar a construção e operacionalização de **dois programas de ação multinível nos bairros Ameixoeira e Murtas**, com particular incidência de população cigana, em colaboração com a AMUCIP (Associação de Mulheres Ciganas Portuguesas), Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Juntas de Freguesia. Por se tratar de territórios onde subsistem intensas vulnerabilidades sociais aliadas a uma situação de discriminação múltipla e interseccional, urge mobilizar atores com capacidade para estabelecer uma intervenção integrada e multinível capaz de mobilizar recursos locais e nacionais. Trata-se da aplicação dos princípios de atuação estabelecidos na Resolução de Conselho de Ministros nº 56/2018 no âmbito do lançamento do Programa ‘Da Habitação ao Habitat’;
- **Promover projeções de cinema destinadas a crianças e jovens – Cinema Insuflável**, que promovam a reflexão e construção de ideias para promoção de relações positivas entre vizinhos e melhoria do espaço público nos bairros;
- **Implementar a Ação RAI0 X Lotes** que pretende proceder a uma caracterização dos lotes em 3 dimensões: (1) estado de apropriação do lote (comportamento); (2) caracterização qualitativa dos residentes

(isolados/idosos/famílias multiproblemáticas) e (3) estado de conservação do edificado através de um levantamento exaustivo e visitas a cada um dos edifícios totalmente municipais;

EIXO 4 - Sustentabilidade Social e Ambiental

- **Ação “Rock The House”**. Realização de 5 sessões em 5 territórios com o objetivo de promover a literacia financeira, o consumo sustentável e cuidados de manutenção com a habitação;
- Introdução em todas as ações promovidas pela GEBALIS de **conteúdos relacionados com a sustentabilidade ambiental**: literacia energética, consumo sustentável, sensibilização e consciencialização ambiental;
- **Criação de um Gabinete Volante de Aconselhamento para a Poupança Energética e de Recursos**, de apoio à resolução de dívidas com prestadoras de abastecimento doméstico (água, eletricidade e gás);
- Articulação da área da Habitação Social com a **promoção da empregabilidade** através de utilização dos Gabinetes GEBALIS como locais privilegiados de divulgação de oportunidades de emprego oriundas das Redes de Empregabilidade parceiras, através de: seleção de propostas de emprego e afixação em suporte próprio nos Gabinetes locais; acompanhamento institucional ativo enquanto entidade parceira nas diversas Redes de Empregabilidade; assunção do compromisso de divulgação das suas ações de recrutamento profissional (concursos externos) junto das Redes de Empregabilidade a que pertence; participação na organização de eventos, fóruns de reflexão, divulgação e promoção da empregabilidade.

MANUTENÇÃO E REABILITAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL

Sendo uma importante componente da missão da GEBALIS, concretizada através do “Gerir e Promover a Qualidade do Património Edificado e Espaço Público dos Bairros Municipais de Lisboa”, a manutenção e reabilitação do parque habitacional municipal sob gestão da empresa é uma das suas principais áreas de intervenção.

Ancorados nos princípios chave: “**Cuidar – Manter – Conservar – Requalificar – Inovar**” as atividades de manutenção e reabilitação do património, para o período 2021-2025, estarão focadas em:

- Melhoria da capacidade de intervenção das atividades associadas ao domínio da Política de Conservação do Património Habitacional do Município;
- Melhoria na qualificação dos investimentos associados à Direção de Conservação do Património;
- Continuidade da promoção da qualidade da habitação e espaço público em termos de: Conforto, Eficiência Energética, Acessibilidade/Mobilidade/Saúde Mental.

Para melhor **Cuidar do Património** habitacional municipal a intervenção está organizada em áreas distintas que se complementam na sua ação: Manutenção e Conservação do Edificado, Instalações Elétricas, Equipamentos Eletromecânicos e Intervenções Especiais:

- Na **manutenção e conservação** do património, tal como em anos anteriores, está previsto o lançamento de empreitadas por concurso público destinadas à manutenção/conservação corrente do edificado. Estima-se um número de intervenções semelhante a anos anteriores: 8.000/ano;
- Nas **instalações elétricas** é objetivo para o período 2021-2025 o reforço no planeamento e intervenções de prevenção, nomeadamente ao nível dos grupos hidropressores, sistemas de segurança (ex.: para-raios e alarmes), assim como, a revisão e melhoria dos sistemas fotovoltaicos instalados (Projeto Microgeração em edifícios de habitação municipal);
- Nos **equipamentos eletromecânicos** a GEBALIS tem sob sua responsabilidade direta a manutenção corrente de 1.180 ascensores. Esta manutenção é feita com base em contratos firmados com empresas de manutenção deste tipo de equipamento.
Para além dos contratos completos de manutenção, que neste período irão abranger os 100% do parque de equipamentos sob gestão, admitem-se intervenções classificadas como de “Modernização”.

Ainda, para o ano 2021 e seguintes prevê-se a continuidade das ações associadas a:

- Redução do número de ascensores sob gestão direta da GEBALIS, através da passagem de contratos para a responsabilidade das Administrações de Condomínio formalmente constituídas;
 - Avaliação qualitativa e quantitativa dos contratos em vigor;
 - Reforço das intervenções de sensibilização pedagógica junto da população para o uso correto dos elevadores de forma a mitigar os custos de reparação resultantes de atos de vandalismo e/ou má apropriação destes equipamentos;
 - Reforço dos mecanismos de responsabilização dos indivíduos que praticam atos de vandalismo.
 - Instalação de equipamentos em edificado sem elevadores (Bairro das Furnas; Eixo – Acessibilidade/Mobilidade).
- Com o objetivo de desenvolver ações ao nível da manutenção das redes de drenagem predial e atuação em situações de emergência, a **Equipa de Intervenções Especiais** [Equipa SOS] irá dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos até à data, reforçando a sua intervenção no campo de prevenção (ex: manutenção de coberturas e algerozes, caixas de saneamento associadas a zonas comuns dos edifícios...) e, ainda, no apoio à Área Jurídica nas ações associadas ao Suporte Residencial.

Reabilitação

Para além da Manutenção e Conservação do Património, a GEBALIS dará continuidade à sua atividade de elaboração, lançamento e gestão de empreitadas ao nível do Património Edificado, assim como, às atividades associadas aos Contratos-Programas, estabelecidos com a Câmara Municipal de Lisboa.

Contratos-Programa

Para o período 2021-2025 e em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, será dada continuidade à concretização de diversas obras de requalificação em Lisboa, designadamente às ações associadas ao Programa “AQUI HÁ MAIS BAIRRO” (Contrato Programa 398/CM/2015, em fase de finalização e Contrato-Programa 349/CM/2018, em curso) e a novos contratos associados ao ‘Eixo Acessibilidade/Mobilidade’ de instalação de elevadores no Bairro das Furnas (Contrato Programa 601/CM/2019) e Quinta do Cabrinha (Contrato Programa 602/CM/2019).

Para o próximo período de atividade e com base nas avaliações efetuadas ao nível do estado de conservação do património foram identificados novos territórios para dar continuidade ao programa de reabilitação do património municipal de habitação da cidade de Lisboa. Destacam-se as ações associadas à reabilitação de fogos (que irão incorporar os programas de realojamento, arrendamento e outros) e a reabilitação de espaços não habitacionais.

Para o período 2023-2025 do programa de reabilitação estão já identificados novos territórios a intervir, designadamente: Bairro da Boavista, Sargente Abílio, Casalinho da Ajuda, Alta de Lisboa, Rego, Condado (5ª fase), Flamengo, Alfinetes (3ª fase), Marquês de Abrantes (2ª fase), Quinta do Lavrado, Carlos Botelho e Vale Santo António.

Cooperação e Desenvolvimento do Conhecimento Técnico

A atividade desenvolvida no âmbito da manutenção, conservação e reabilitação do património habitacional municipal suporta-se, também, de contínua cooperação e parceria com diversas organizações com âmbitos de ação equivalentes.

Ainda no âmbito da atividade de Conservação e Manutenção do património municipal, a GEBALIS continuará a promover ações de formação em contexto de trabalho/empresa a jovens estagiários do sector da construção civil, eletricidade e/ou áreas técnico-profissionais, em colaboração com Associações de Intervenção Comunitária, Centros de Formação Profissional (CENFIC, CIREL), IEFP (Alcoitão/Alverca/Amadora), SCML, Escola Profissional da Moita, Redes de empregabilidade, entre outras.

Igualmente, irá dar continuidade à cooperação, parceria e ações conjuntas com a Academia, no âmbito de estudos de investigação, trabalhos e/ou teses de mestrado ou doutoramento, para além da participação em atividades de projeto com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Agência de Energia ADENE, Agência de Energia e Ambiente Lisboa E-Nova, EPAL – Grupo Águas de Portugal, entre outros, para partilha de conhecimento e desenvolvimento de matérias de interesse comum.

GESTÃO DE ESPAÇOS NÃO HABITACIONAIS

A pandemia vivida a nível mundial refletiu-se também na realidade associativa e económica dos territórios sob gestão da empresa.

Para o ano 2021, estimando-se previsível a retoma económica, será estratégia da empresa acompanhar os titulares de espaços não habitacionais (ENH), não só através da verificação dos protocolos em vigor (através de contacto direto ou institucional) mas, também e quando necessário, no reencaminhamento para apoios instituídos disponíveis nas áreas económica e social.

Pretende-se, por um lado, salvaguardar o investimento do município, ao longo de anos, em atrair unidades comerciais e entidades com diferentes respostas sociais, culturais recreativas e, por outro, evitar que os diversos territórios não vejam desaparecer valências e atividades que apoiam diretamente a população.

Destaca-se a participação da empresa no processo de atribuição de ENH, assim como a participação, por convite da autarquia, em júri e comissão de análise dos programas de cedência destes espaços. Considerando a experiência e conhecimentos socioculturais e territoriais da GEBALIS e tendo a empresa vindo a integrar estes órgãos, será dada continuidade a esta participação, perspetivando possíveis interações em projetos futuros.

Ainda com respeito à gestão de espaços não-habitacionais serão continuadas, em 2021 e anos seguintes, as seguintes atividades:

- Acompanhamento dos processos de dívida de ENH distribuídos à Área Jurídica para identificação de situações de prescrição, ou de dívida incobrável, e aferição de possíveis reformulações de propostas, se tal se justificar;
- Acompanhamento de proximidade das atividades promovidas por entidades residentes em espaços não habitacionais municipais, permitindo identificar interesse comuns ou complementares entre as várias entidades ou com a própria GEBALIS, como forma de reforçar e potenciar projetos locais e/ou dinâmicas já existentes;
- Manutenção regular e rigorosa das bases de dados e fluxos de informação com o Município para otimização da gestão dos espaços não habitacionais;
- Caracterização das ocupações abusivas e análise estatística dos bairros e espaços onde se tem verificado estas situações, enquanto base de diagnóstico importante para a definição de estratégias de intervenção de salvaguarda da segurança e a saúde dos residentes nos lotes em causa.



Ainda no âmbito dos espaços não habitacionais, será dada continuidade à atividade de gestão e acompanhamento de arrendamento de espaços em coberturas de edifícios para Antenas de Telecomunicações.

ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Nos anos 2021 a 2025, apesar do impacto da pandemia COVID-19, cujos efeitos ainda não se encontram totalmente conhecidos e estimados, a GEBALIS continuará a nortear a sua ação implementando medidas de rentabilização dos recursos disponíveis e diminuição dos gastos, de modo a que a empresa continue a obter resultados positivos mantendo o equilíbrio económico e financeiro.

Importa, por isso, salientar que as intervenções/obras de requalificação total de bairros municipais só serão possíveis continuarem havendo lugar a novos Contratos-Programa.

Tendo em conta que em 2021, o Município de Lisboa irá continuar a sua aposta no Programa Renda Acessível (PRA), possibilitando o arrendamento de habitações, na cidade, a famílias de rendimentos intermédios e, atendendo ao número de habitações previstas disponibilizar, quer pela reabilitação do património municipal, quer pelo Programa Renda Segura (PRS), quer pelas frações destinadas ao PRA em empreendimentos privados, será expectável que o número de contratos de arrendamento geridos pela GEBALIS incremente de forma significativa. Esta tarefa poderá implicar o reajuste dos meios ao dispor na Empresa, para fazer face aos desafios colocados pelo município.

A informação continua a ser uma prioridade e nesse contexto, na Área Administrativa e Financeira prosseguirá o trabalho de elaboração e reporte de informação para diversas entidades, destacando-se o Município de Lisboa, a DGAL, o Tribunal de Contas e o INE.

Na informação a enviar para o Município de Lisboa, sobressaem:

- Prestação de contas trimestral de acordo com o modelo do SIAC - Sistema de Acompanhamento e Controlo das Empresas Locais pelo Município de Lisboa. O reporte desta informação permite ao Município acompanhar e monitorizar a atividade da GEBALIS, assim como, integrar os dados remetidos na consolidação de contas do universo municipal;
- Relatórios relativos à execução financeira dos Contratos-Programa celebrados.

O envio atempado desta informação revela-se de extrema importância, por forma, a garantir que o Município de Lisboa consiga dotar a empresa dos recursos financeiros necessários para cumprir os seus compromissos com fornecedores e prestadores de serviços que executam as obras contratualizadas nos Contratos-Programa.

Será dada continuidade à atualização da aplicação informática GPH – Gestão do Parque Habitacional, no que concerne às alterações que resultam do processo de verificação das ocupações, dos requerimentos apresentados pelos munícipes e das novas atribuições de habitações realizadas pelo Município de Lisboa.

Dando seguimento ao trabalho desenvolvido no ano anterior, no ano de 2021, será finalizado o processo de remodelação gráfica do recibo de renda a enviar mensalmente para os arrendatários. Adicionalmente e de modo a facilitar o processo de comunicação com os arrendatários, está prevista a adaptação do GPH – Gestão do Parque Habitacional, de forma a permitir o direcionamento de informação por tipo de vínculo.

No que diz respeito à gestão de condomínios constituídos em edifícios parcialmente municipais, continuará a ser seguido o procedimento de se avançar para a constituição de condomínios nos casos em que a percentagem de propriedade alienada exceda os 40% do prédio ou a pedido dos proprietários (prédios com contratos de eletricidade, de água e de manutenção de elevadores e prédios com necessidade de intervenção em zonas comuns). Nos casos em que a percentagem alienada é inferior a 40% e exista a necessidade de alguma intervenção urgente ou relevante sobre a zona comum, proceder-se-á, por norma, à sensibilização dos respetivos proprietários para participação, conforme a permissão do edifício.

Relativamente à frota automóvel de apoio à atividade da empresa, prevê-se a continuidade da renovação do parque automóvel existente, dando preferência à utilização de viaturas que impliquem uma menor emissão de CO₂ para a atmosfera, nomeadamente, híbridas e elétricas, bem como o cumprimento de todas as obrigações legais inerentes, tais como, pagamento do imposto único de circulação, seguros e inspeções periódicas, manutenção, conservação e correção de anomalias. Salienta-se a este respeito a inclusão da medida de renovação gradual de frota de empresa a favor de veículos de menor ou zero emissões CO₂, registada no ‘Plano de Mobilidade Empresarial de Lisboa’ (PMEL 2019-2021), no âmbito do “Compromisso Verde”, associado ao reconhecimento “Lisboa Capita Verde Europeia 2020”.

RECURSOS E ATIVIDADES DE SUPORTE

RECURSOS HUMANOS

Cientes do desafio muito exigente que o contexto atual, coloca no desenvolvimento normal da atividade da GEBALIS, a gestão de recursos humanos teve de se ajustar a esta nova realidade, mantendo o foco no futuro, na segurança e no bem-estar de todos e todas, na aquisição de novos processos de trabalho que podem vir a ser relevantes e produtivos a curto e a médio prazo, sem descuidar o devido enquadramento legal e regulamentar em vigor e, estabelecendo-se como elemento de apoio transversal a toda a Empresa.

Neste contexto, em 2021 e anos vindouros, a GEBALIS continuará a ter como principal objetivo a aposta no desenvolvimento dos seus trabalhadores e o reforço da sua cultura organizacional, consolidando iniciativas lançadas em anos anteriores e impulsionando outras que contribuam para a sustentabilidade, presente e futura.

Assim, o Plano Estratégico de Recursos Humanos da GEBALIS, inclui, entre outras medidas:

- Investimento no desenvolvimento de carreiras; na conciliação da vida profissional, familiar e pessoal de todos os trabalhadores/a(s); promoção de bem-estar e segurança no local de trabalho; e, ainda, na disponibilização de um conjunto de benefícios, efetivados através de:
 - i) Desenvolvimento, manutenção e melhoria de diversos Protocolos existentes e a promoção de outros de interesse para o universo de trabalhadores/a(s) da GEBALIS;
 - ii) Promoção e melhoria progressiva, monitorização e avaliação das medidas implementadas no Plano para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação para 2021;
 - iii) Monitorização e avaliação das medidas de conciliação previstas no Plano de Ação do Sistema de Gestão da Conciliação baseado na (NP)4552:2016), decorrente da Certificação obtida pela GEBALIS em fevereiro de 2020, e subsequente evidência de resultados em sede de renovação de auditoria interna e externa em 2021 e 2022.

- Face ao acelerado envelhecimento da população ativa portuguesa e dos quadros da Empresa em particular, prevê-se iniciar uma reflexão sobre uma política de gestão da idade, com vista à implementação, num futuro próximo, de medidas que aprofundem um salutar convívio intergeracional e promovam a diversidade de competências e saberes, aliado a uma maior realização profissional dos/a(s) trabalhadores/a(s).
- Investimento nos recursos humanos existentes traduzido na melhoria da capacitação/formação dos ativos existentes, através de Plano de Formação GEBALIS em conformidade com os objetivos estratégicos da Empresa.
- Continuidade do investimento na melhoria das condições de trabalho em todas as estruturas GEBALIS, priorizando as Unidades deslocalizadas, conducentes à melhoria de condições de atendimento e segurança, tanto para os trabalhadores/a(s) como para os munícipes.

Quadro de Pessoal

Prevê-se que no final de 2021 o quadro de pessoal seja formado por 240 trabalhadores, que terão como principal missão o cumprimento das atividades e dos objetivos traçados pela GEBALIS.

Na elaboração do Orçamento 2021-2025, foi tido em linha de conta:

- Política salarial prevista no Acordo de Empresa, em matéria de subsídio de refeição, trabalho suplementar e abonos, assim como o compromisso da concretização de progressão na carreira a ocorrer, na sua generalidade, em 2021 e em 2024;
- A manutenção de Seguro de Saúde para os trabalhadores/a(s), e agregado familiar, nos moldes em vigor;
- Prossecução da Política para a Saúde e Segurança no Trabalho;
- Avaliação de Desempenho;
- Formação e Desenvolvimento;
- Continuidade do investimento na melhoria das condições de trabalho dos/a(s) trabalhadores/a(s) da GEBALIS, condições de segurança e saúde, física e mental no trabalho, de acordo com os princípios gerais e boas práticas de informação e prevenção.

Formação e Desenvolvimento

O início da concretização do Plano de Formação GEBALIS de capacitação e em resposta a necessidades de melhorias técnicas e comportamentais, proposto em 2019, não foi possível devido à situação COVID-19 pelo que se prevê iniciar-se a sua implementação significativa no ano 2021, recorrendo preferencialmente a modalidades e-learning ou b-learning, nas situações em que é exequível a formação não presencial. O impacto da pandemia COVID-19 evidenciou, também, não só novas necessidades formativas não planeadas, decorrentes do teletrabalho, mas também a possibilidade de desenvolvimento de capacidades já adquiridas que foram mobilizadas em contexto de pandemia e

poderão vir a tornar-se significativas no trabalho futuro (ex.: ações formativas ministradas por Formadores internos da empresa). Esta nova realidade terá necessariamente de ser revista e contextualizada para o ano 2021 e seguintes em sede de Plano de Formação da GEBALIS.

Por outro lado, na continuidade de atividade anterior, entre 2021-2025 a GEBALIS continuará a seguir uma política de acolhimento de estágios (curriculares, em contexto de trabalho, de investigação) com recurso a assinatura de protocolos com instituições, universidades e outras entidades. Estes estágios, por um lado, configuram uma importante componente do processo de formação académica e profissional dos estagiários/a(s) e, por outro lado, contribuem para novas perspetivas e conhecimentos, para além de serem uma mais valia de enriquecimento e desenvolvimento da atividade da Empresa. Adicionalmente, também permitem o estabelecimento de Parcerias com um conjunto de instituições de formação estratégicas em áreas de maior dificuldade de recrutamento para a Empresa (ex.: eletricitas, técnico/a(s) de equipamentos eletromecânicos, entre outros).

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Para o próximo ano e a nível tecnológico está em preparação na Empresa o lançamento de uma plataforma de suporte ao atendimento ao cidadão.

Foi finalizada a migração da infraestrutura de suporte da totalidade da camada aplicacional para novo *Datacenter*. Este novo *Datacenter* assegura a simplificação da camada de hardware, diminuindo custos de renovação, manutenção e reposição em caso de desastre, da informação da empresa.

Estas iniciativas permitirão prosseguir com a estratégia de modernização administrativa, estando a GEBALIS a implementar a fase de renovação de aplicações de negócio.

Na sequência da atividade desenvolvida em anos anteriores, a GEBALIS continua a intensificar a instalação de sistemas de deteção de intrusão em fogos não titulados que se encontram em fase de obra, impedindo a apropriação indevida. Esta ação permite manter o estado de habitabilidade das frações até nova atribuição pelo Município de Lisboa.

A Empresa efetuou uma revisão do modelo de comunicações e atendimento, estando a decorrer a implementação de nova solução de atendimento, alteração do IVR e introdução de novos serviços ao cidadão que permitirão, por exemplo, a introdução de avarias de elevadores, sem recorrer ao contacto presencial.

Embora a situação pandémica tenha condicionado o ano de 2020, a GEBALIS prepara a implementação até ao final do ano 2020 /início do ano 2021, de uma solução de *Carpooling* Corporativa que permita a maximização da sua frota.

ÁREA JURÍDICA

Face ao contexto atual e necessária adaptação constante à nova realidade legal, económica, social e laboral, os objetivos a prosseguir e as atividades a desenvolver que enquadram a atividade jurídica, assentam no compromisso de contribuir para a concretização do objeto e missão da GEBALIS no quadro legal e regulamentar em vigor, pugnando pela adequação e conformidade normativa dos procedimentos administrativos dos atos e contratos da Empresa.

O plano estratégico que orientará a atividade jurídica da Empresa, aponta três metas para os próximos 3 anos:

- I. Prosseguir o esforço de **recuperação e redução da dívida**, continuando a assegurar a instrução de procedimentos e a promoção de várias diligências juntos dos agregados, com vista à recuperação das rendas já vencidas e não pagas.

Cientes do período de crise que se atravessa, definiremos estratégias direcionadas para cada agregado, para potenciar os resultados da cobrança, mediante o envio prévio de interpelações para pagamento da dívida orientadas pelo objetivo de celebração de acordos de regularização de dívida assentes em prestações adequadas à situação sócio económica dos agregados, sustentáveis, para recuperação faseada da dívida e conciliáveis com o objeto social e missão estatutária da GEBALIS.

Sem prejuízo do referido, sempre que possível, procederemos à reformulação dos acordos já celebrados e incumpridos no corrente ano, devido à crise económica provocada pela pandemia, através do envio de aviso por notificação postal ou mediante o estabelecimento de contacto telefónico, com os agregados, com vista à marcação de atendimentos ou apresentação de proposta por escrito para o efeito.

Salienta-se que a opção pela recuperação de dívida via judicial terá sempre como linha de orientação a análise cuidada e realista das probabilidades de viabilidade de sucesso da ação judicial, tendo em conta os rendimentos mensais dos agregados devedores.

- II. Continuação da **tramitação de procedimentos de cessação do direito da utilização da habitação** e/ou resolução do contrato de arrendamento vigente, consoante for o caso, ao abrigo do Código do Procedimento Administrativo e da Lei 81/2014, de 19 de dezembro, com a redação dada pela Lei 32/2016, de 24 de agosto, sempre que detetado algum fundamento legal que consubstancie causa de resolução;
- III. **Recuperação na instrução de processos** - o reforço da equipa da área jurídica, com a contratação de mais um jurista, permitirá instruir os processos com registo de entrada anterior a 2018 que ainda se encontrem por iniciar, devido ao elevado e permanente número de processos que dão entrada semanalmente, a que se somam as situações diárias para parecer, análise e resposta provenientes de todas as Unidades Orgânicas.

Para além da atividade referida a área jurídica continuará a assegurar a representação forense e a defesa contenciosa dos interesses da GEBALIS, para além de prestar apoio técnico-jurídico a todas as Unidades Orgânicas, Gabinetes locais e ao Conselho de Administração da GEBALIS.

Suporte Residencial

Em estreita articulação com as autoridades policiais e com vista a assegurar o cumprimento das disposições legais, por parte dos residentes e/ou titulares de espaços não-habitacionais, assim como, o cumprimento das normas estatutárias a que a GEBALIS está vinculada, o Suporte Residencial (SR) continuará a sua atividade de apoio operacional sempre que são necessárias diligências no “terreno” ou intervenção no património gerido pela Empresa.

A prioridade da atividade desta área funcional transversal à Empresa, é a aposta no desenvolvimento de estratégias que previnam e evitem a ocupação abusiva de frações municipais - instalação de alarmes anti-intrusão (SDI) e colocação de porta bloqueadora - nomeadamente nas habitações/espaços municipais devolutos que vão entrar em obra ou já reabilitados para atribuição a novos agregados, a fim de evitar qualquer tentativa de intrusão.

Será também dada continuidade, pelo Suporte Residencial, à atividade de remoção de bens do interior de fogos municipais devolutos, de espaços comuns, de espaços não-habitacionais e, ainda, entradas coercivas em habitações determinadas pela CML sempre que necessário, realização de diligências complementares de prova para instrução de processos, notificações pessoais e editais em obediência às formalidades legalmente exigíveis, no âmbito dos procedimentos de cessação da autorização de utilização dos fogos municipais e/ou resolução dos contratos.

Para a concretização destes objetivos e em complemento, é assegurado permanentemente pelo Suporte Residencial o acompanhamento e a interconexão com as entidades externas intervenientes: Polícia Municipal, Prestador de Serviços de Vigilância e Unidades Orgânicas internas (Direção Intervenção Local, Direção Conservação e Património, Direção Tecnologias e Sistemas de Informação), atividade que irá continuar em 2021.

ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS

(DPO – Data Protection Officer)

O plano de atividades da Encarregada de Proteção de Dados da GEBALIS, continuará centrado no novo quadro jurídico de proteção de dados pessoais, concretizado no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, na respetiva lei nacional que assegura a sua execução e, nos demais normativos relevantes.

Por conseguinte, a missão da Encarregada de Proteção de Dados está alinhada com o sério empenho da Empresa na proteção de dados pessoais no seio da sua organização e no cumprimento das suas atribuições e exercício das suas competências.

Na prossecução das suas funções e amparada pelo quadro jurídico de proteção de dados pessoais, a Encarregada de Proteção de Dados tem como fito maior, aconselhar e auxiliar a empresa na adoção e desenvolvimento de medidas organizativas e técnicas, assim como, de boas práticas, no âmbito do tratamento e processamento de dados pessoais.

Sublinhe-se que, a Proteção de Dados integra-se no cenário macro de *compliance* da GEBALIS, no compromisso ativo da Empresa com programas de conformidade e integridade, em consonância com a legislação, códigos de conduta, padrões éticos, regulamentos internos e externos.

Para o quadriénio que se aproxima, a estratégia delineada tem como fator marcante um maior aprofundamento na atuação e na interconexão multidisciplinar integrada entre as diversas áreas da Empresa, almejando suprir fragilidades identificadas e impulsionar novas metodologias de trabalho no âmbito do tratamento e processamento de dados pessoais.

Com este intuito, continuar-se-á a dar seguimento a um plano operacional de acompanhamento e sensibilização de matérias específicas que contará com a colaboração ativa dos vários sectores de atividade da Empresa, refletindo a relevância e o compromisso comum a que esta matéria obriga e constituindo um fator fundamental para uma estratégia bem-sucedida neste contínuo desafio.

Alinhado com este propósito, pretende-se dar continuidade à promoção e divulgação de temas relativos à proteção de dados, assim como, à participação ativa em sessões de formação interna, esclarecimentos e discussão, especificamente focadas no novo quadro jurídico de proteção de dados pessoais e na sua aplicação prática à realidade interna e externa da empresa, para além do contínuo apoio e aconselhamento transversal a todas as unidades orgânicas da empresa, ajudando na resolução de casos concretos, mediante promoção de uma abordagem de proteção de dados e incentivo de boas práticas.

Sendo o momento atual marcado por um contexto de pandemia provocado pela doença COVID 19, cenário este que impõe às empresas vários desafios em matéria de tratamento de dados pessoais, mormente, pela necessidade de cumprimento de planos de contingência e, também, pelos condicionalismos existentes no relacionamento com os



diversos intervenientes na sua área de atuação, a execução da estratégia e objetivos acima definidos irão forçosamente adaptar-se, da melhor maneira possível, às exigências e condicionantes do momento presente e próximo futuro.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Em conformidade com os objetivos de gestão estabelecidos para a Empresa, a comunicação e imagem da GEBALIS dará continuidade à estratégia de comunicação delineada para o triénio 2019-2021.

Em 2021, será consolidada a estratégia de comunicação aprovada integrando novas ações e potenciando fluxos e canais de comunicação surgidos durante o estado pandémico registado em 2020, que se revelaram boas práticas comunicacionais. Aliás, importa salientar que o referido período se revelou bastante profícuo, nomeadamente em termos internos, na rentabilização de canais comunicacionais já existentes na Empresa, mas ainda pouco utilizados ou explorados.

Assim, a atividade de comunicação da GEBALIS, em 2021, assentará nas seguintes ações:

- Continuação da execução do plano de comunicação estabelecido para a comemoração do 25º Aniversário da GEBALIS, promovendo a Empresa enquanto entidade do panorama da habitação pública do país;
- Reforço da imagem identitária da empresa nas suas instalações acompanhando o investimento feito na qualidade do atendimento e nas condições de trabalho;
- Reforço das ações de comunicação dirigidas aos residentes, nas novas plataformas digitais, promovendo o uso das mesmas, com especial enfoque na nova Plataforma GEBALIS de apoio ao atendimento;
- Continuação da estratégia de alargamento de públicos destinatários enquanto peça fundamental da estratégia de comunicação e imagem pré-estabelecida;
- Aposta na motivação e capacitação interna para utilização dos canais de comunicação digitais;
- Construção de “kits de peças comunicacionais” de uso generalizado continuando a trabalhar na harmonização dos materiais gráficos produzidos pela Empresa, reforçando assim a imagem e identidade da marca GEBALIS.

Por último salientar que, em 2021, bem como nos anos seguintes, perspetivam-se anos de intensa atividade para a área de comunicação, em resultado da alavancagem da comemoração dos 25 anos da GEBALIS e atividades previstas internas e externas, o que se preconiza constituir promoção de imagem positiva da Empresa.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Tramitação da Contratação Pública e apoio jurídico na fase de execução dos contratos, aplicando a legislação e disciplina relativas à Contratação Pública (fase da formação do contrato) e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo. Será mantido para o período 2021-2025, o apoio transversal prestado à empresa na escolha e tramitação dos procedimentos de Contratação Pública contribuindo, desta forma, para a melhoria dos níveis de economia, eficiência e eficácia da Empresa

- Assegurar a elaboração de normas e instruções, tendentes à uniformização de procedimentos concursais e a atualização de normas, regulamentos e instruções aplicáveis à Contratação Pública.
- Continuar a garantir a estreita ligação com as entidades com competência de fiscalização e/ou com responsabilidade no quadro da administração local autárquica, de natureza oficial ou particular, para adequada prossecução dos objetivos e resultados a atingir em sede de Contratação Pública, assim como, a representação da Empresa em reuniões versando matérias de Contratação Pública, na defesa em juízo dos seus interesses.
- Continuidade no processo de registos no Portal Base,
- Apresentar e executar a formação interna e externa na área da Contratação Pública e sobre a utilização de plataformas eletrónicas relacionadas.
- Manter funções de apoio técnico e jurídico ao Conselho de Administração, assim como, às demais unidades orgânicas GEBALIS, aferindo necessidades e implementando os procedimentos de contratação mais adequados e racionais, tendo em vista a prossecução da missão e objetivos da Empresa.

PROGRAMAS E PROJETOS GEBALIS

A GEBALIS desenvolve um conjunto de Programas e Projetos que complementam a ação das diferentes áreas de intervenção da Empresa, a nível de intervenção local e da manutenção e conservação do património habitacional municipal, preservação do espaço público, promoção da coesão social e desenvolvimento comunitário.

Para o período de 2021-2025 e tendo como base a estrutura já consolidada e testada em anos anteriores, irá manter investimento em Programas e Projetos, nos seguintes Eixos:

- Acessibilidade / Mobilidade
- Ambiente / Reabilitação do Património / Comunidade / Sustentabilidade
- Energia / Reabilitação do Património / Comunidade / Sustentabilidade
- Comunidade / Cidadania
- Apoio à Inserção profissional
- Voluntariado Empresarial – GEBALIS SOLIDÁRIA

Programas e Projetos em Curso

Eixo: Acessibilidade / Mobilidade

A GEBALIS, através das empreitadas que promove ao nível da Manutenção e Conservação do Património Edificado tem procurado corrigir ou resolver problemas associados às acessibilidades, com o objetivo de melhorar a circulação e segurança de residentes e visitantes.

Exemplo desta atividade tem sido a execução de rampas de acesso aos edifícios, a constituição de plataformas elevatórias, o rebaixamento de passeios em zona pedonais ou, no interior das habitações, alterações nas Instalações Sanitárias.

A importância dada a este eixo, por parte da GEBALIS, levou ao desenvolvimento do Programa “LIFE” e do Projeto “TER DIREIRO A IR E VIR”. Ambos servem o propósito “Bases para um Projeto Piloto de Vida Independente” preconizado pela Câmara Municipal de Lisboa.



O “LIFE” já concluiu 11 projetos/obras integrais de casas adaptadas. À data de elaboração do presente Plano de Atividades e Orçamento está em conclusão mais um projeto e, também, encontra-se já projetado para 2021 mais um novo projeto de reabilitação habitacional ao abrigo deste programa.

A partir de 2021, a GEBALIS irá reforçar os objetivos deste Programa ao incorporar no conceito de habitação universal o tema 'Saúde Mental'.



EIXO: Ambiente / Reabilitação do Património / Comunidade / Sustentabilidade

Com o objetivo de fomentar valores de pertença e estima pelos espaços ajardinados, o Projeto “Guardiões do Jardim” tem desde 2006, através da promoção de atividades lúdicas/didáticas sob o tema da Botânica e Preservação das Zonas Verdes, envolvido as comunidades residentes nos Bairros Municipais e Escolas com reconhecido sucesso. Em 2020 e devido ao contexto pandémico não foi possível concretizar as atividades previstas em projeto, situação que se espera superar no ano 2021, respeitando todas as regras de segurança atendíveis e boas práticas recomendadas para este tipo de atividades.



Assim, em Março/Abril de 2021 prevê-se ser possível comemorar a 13ª edição da “Semana Verde” (recuperando a ação que não foi possível realizar em 2020, devido à pandemia COVID-19). Esta iniciativa irá contar com diversos *workshops* desenvolvidos por entidades externas e pela GEBALIS.

EIXO: Energia / Reabilitação do Património / Comunidade / Sustentabilidade

O Eixo Energia/Eficiência energética terá um particular destaque com ações pontuais de substituição de vãos envidraçados e estores para além das ações ao nível de isolamento de empenas e coberturas nos edifícios a reabilitar.

Também se confirma neste plano a continuidade das ações programadas de substituição de coberturas em fibrocimento (por questões técnicas de vida útil dos materiais) por outras mais funcionais em termos de manutenção, durabilidade e melhoria em termos de conforto térmico.

EIXO: Comunidade / Cidadania)



Pretende-se a continuidade do **Programa Lotes ComVida**, em presença dos resultados muito positivos alcançados na fase piloto, alargando a operacionalização do programa a 19 Bairros e realizando diversas atividades conducentes à participação dos residentes e dos parceiros locais, através de uma gestão colaborativa.

O Programa “Lotes ComVida” destina-se à promoção da organização dos residentes em habitação municipal na gestão dos prédios. Esta iniciativa GEBALIS começou por ser operacionalizada em 63 prédios localizados em 8 bairros municipais (fase piloto) na perspetiva de futuro alargamento de implementação aos restantes núcleos habitacionais de arrendamento e gestão pública.

O programa reforça a missão da empresa na constituição de administrações de lote, através de uma metodologia inovadora, participativa e colaborativa.



A Fundação Benfica organiza em Portugal em parceria com a GEBALIS o **Community Champions League (CCL)** - Projeto Europeu, promovido pela European Football for Development Network Foundation (EFDN) que tem como principais objetivos potenciar a igualdade de acesso ao Desporto, promover a inclusão social e o espírito comunitário dos territórios envolvidos.

O CCL centra-se num torneio de futebol, mas vai mais além, uma vez as comunidades são chamadas a participar e os jovens são convidados a trabalhar em conjunto para tornar as suas equipas mais fortes, os seus próprios bairros mais seguros e os locais mais respeitados. O projeto terminará com uma grande final que se desenrolará na Holanda, entre 8 países. Em Portugal, o CCL está presente em 14 freguesias da cidade de Lisboa, abrangendo de forma direta 160 jovens e respetivas comunidades.

EIXO: Apoio à Inserção Profissional

Em diferentes áreas de atuação da GEBALIS, pretende-se a continuidade de ações (in)formativas em contexto de trabalho/empresa, proporcionando a jovens estagiários oportunidades de aprendizagem que contribuam para a sua formação profissional e pessoal.

A inserção de trabalhadores/a(s) em situação de desemprego de longa duração ou em comprovada situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho é, também, um dos grandes desafios da GEBALIS.



Aproveitando a experiência acumulada com a concretização de uma empresa de inserção GEBALIS ACTIVA, que recebeu apoio do IEFP durante 7 anos, pretende-se continuar a acolher e desenvolver projetos e a promover parcerias que, por um lado, promovam a formação e capacitação de jovens e adultos aumentando o seu potencial de empregabilidade e, por outro lado, proporcionem novas oportunidades de trabalho, também atendendo à emergência de novas necessidades no mercado de trabalho.

EIXO: Voluntariado Empresarial



Para 2021 e anos seguintes, pretende-se a continuidade do Voluntariado Empresarial GEBALIS SOLIDÁRIA, que promove o voluntariado junto dos trabalhadores/a(s) da Empresa, como forma de cidadania ativa, para além do exercício das suas funções profissionais e com o apoio da Empresa.



O programa de Voluntariado Empresarial da GEBALIS integra dois programas já consolidados que terão continuidade nos próximos anos: o “Banco de Bens GEBALIS SOLIDÁRIA”, iniciado em 2011, e o Programa “Guardiões do Jardim”, em atividade desde 2006, para além de atividades pontuais ao longo do ano, organizadas em parceria com entidades que prestam apoios diversificados à população.

CANDIDATURAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Para o período 2021-2025, mantém-se o objetivo de ampliar a capacidade de atuação da empresa nos vários níveis de intervenção relacionados com a habitação e o “habitar”, assim como, associados à gestão do arrendamento municipal, desde a intervenção local, à manutenção, conservação e reabilitação do património municipal, aos serviços prestados aos munícipes, às condições de trabalho da Empresa, à capacitação e formação dos ativos RH da Empresa, às Parcerias e Parceiros com quem a GEBALIS se relaciona na prossecução da sua missão e realização de atividades, perseguindo o compromisso de apoiar o Município de Lisboa e contribuir para o desenvolvimento social e urbano da cidade.

Para o efeito será dada continuidade à pesquisa de potenciais candidaturas nacionais e internacionais, visando incentivos e cofinanciamentos que motivem e apoiem a concretização da missão da GEBALIS e dos seus parceiros estratégicos, em particular a Câmara Municipal de Lisboa.

Para além da promoção de novas candidaturas, irá continuar o acompanhamento, gestão e monitorização de candidaturas já aprovadas e em execução em 2020 com continuidade prevista para os anos seguintes.

Deste modo, pretende-se:

- Continuar o acompanhamento das candidaturas GEBALIS aprovadas (PEDU e PARU) e respetivos processos financeiros associados (execução financeira e reembolso das candidaturas) de obras de reabilitação e conservação;
- Aferir e promover potenciais candidaturas a cofinanciamentos, nacionais e internacionais, que reforcem a concretização do Programa de Reabilitação “Aqui Há Mais Bairro”;
- Submeter novas candidaturas a obras de reabilitação e/ou de melhoria de Eficiência Energética nos edifícios, para além das previstas nos Contratos-Programa celebrados com a Câmara Municipal de Lisboa;
- Submeter candidaturas a potenciais cofinanciamentos que permitam ou potenciem a concretização de projetos de intervenção local e desenvolvimento comunitário em territórios sob gestão da empresa;
- Apoiar o desenvolvimento de candidaturas, junto da CML e outras Organizações, enquanto entidade parceira, de candidaturas e projetos que tragam mais-valias de interesse para o cumprimento da missão da GEBALIS, para as populações residentes e para as diversas organizações com atuação nos bairros e residentes em espaços municipais não habitacionais.

Pretende-se ainda:

- Dar continuidade ao desenvolvimento de parcerias e filiações nacionais e internacionais com entidades congéneres, incluindo a representação da GEBALIS em diversos fóruns, grupos de trabalho e contextos de acolhimento/aferição de novas oportunidades de parcerias e projetos, e intercâmbio de conhecimentos e boas práticas;
- Renovar e explorar potenciais candidaturas a prémios e reconhecimentos nacionais e internacionais, que promovam a avaliação externa e independente dos serviços e prestação da GEBALIS e, simultaneamente, divulguem o trabalho desenvolvido pela Empresa.

RESPONSABILIDADE SOCIAL, ÉTICA E PLANEAMENTO

A GEBALIS mantém o seu comprometimento com os princípios e boas práticas recomendadas de Responsabilidade Social e Ética Empresarial, atenta às necessidades da população para quem trabalha e expectativas dos seus interlocutores, não esquecendo os seus próprios Trabalhadores/a(s), todos os que colaboram ou prestam serviços à empresa e, ainda, todos os Parceiros e Partes Interessadas que contribuem para a concretização da missão GEBALIS.

Dando continuidade ao trabalho já desenvolvido em anos anteriores, para o ano 2021 e seguintes, pretende-se:

- Dar continuidade ao Plano de Responsabilidade Social da Empresa, promover a sua revisão contínua, acompanhamento e avaliação;
- Elaborar e implementar o Plano para a Igualdade de Género Cidadania e Não Discriminação 2021 numa perspetiva de melhoria contínua;
- Manter a atividade da Comissão de Ética, que monitoriza e acompanhamento o cumprimento do Código de Ética da Empresa, respondendo a solicitações, elaborando propostas, recomendações e pareceres sobre questões éticas e/ou sobre o Código de Ética da Empresa;
- Continuar a representação ativa da empresa na Aliança para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da Agenda 2015/2030 do Global Compact;
- Continuar a participar em Grupos de Trabalho em conjunto com outras entidades, para a reflexão e resolução de matérias de interesse para a prossecução da missão GEBALIS, incluindo temáticas como: Ética, Responsabilidade Social, Igualdade de Género e de Oportunidades, Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal; Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos;
- Desenvolvimento de novo estudo de aferição de Satisfação face aos Serviços Prestados pela GEBALIS, (em preparação no ano 2020) junto dos residentes e junto das Organizações locais sediadas nos nossos bairros;
- Monitorização do Plano Anual de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, implementado na empresa desde 2010, e elaboração dos respetivos relatórios parcelares e anuais, de forma a dar cumprimento à recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) de 1 de Julho de 2009;



- Manter, melhorar e desenvolver as atividades em curso no âmbito da GEBALIS SOLIDÁRIA, em particular o Voluntariado Empresarial (Banco de Bens; apoio ao Programa Guardiões do Jardim; atividades voluntárias com entidades parceiras).



PRESSUPOSTOS DA ELABORAÇÃO DO PLANO

Na elaboração dos documentos previsionais, para o período de 2021-2025, foi utilizada a metodologia aplicada nos documentos anteriores, tendo sido considerados os valores registados nos últimos anos, os valores contratualizados e os valores praticados no mercado. Estão também incluídas as orientações que foram remetidas por parte da Tutela.

Os mapas apresentados já se encontram adaptados à estrutura definida no sistema contabilístico SNC-AP.

Refira-se ainda, que nas estimativas realizadas, não foi descurado o impacto que a pandemia de COVID-19 poderá ter na atividade da GEBALIS.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA ESTRUTURA ORÇAMENTAL

RENDIMENTOS E GANHOS

Ao nível dos Rendimentos e ganhos, foi previsto que, no ano de 2021, atinjam o valor de 30.255.653,59 €, distribuídos da seguinte forma:

RUBRICA	VALOR	PERCENTAGEM
Prestações de serviços	20.306.592,67 €	67,12%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	9.858.148,59 €	32,58%
Outros rendimentos e ganhos	90.912,33 €	0,30%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00%
TOTAL	30.255.653,59 €	100,00%

RUBRICA	2021	2019	Varição 2019 / 2021 (em valor)	Varição 2019 / 2021 (em %)
Prestações de serviços	20.306.592,67 €	18.924.035,15 €	1.382.557,52 €	7,31%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	9.858.148,59 €	13.567.530,45 €	-3.709.381,86 €	-27,34%
Outros rendimentos e ganhos	90.912,33 €	209.086,37 €	-118.174,04 €	-56,52%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
TOTAL	30.255.653,59 €	32.700.651,97 €	-2.444.998,38 €	-7,48%

Prevê-se que a rubrica Prestações de serviços registre o montante de 20.306.592,67 €, correspondendo às rendas emitidas para os espaços tipo fogo, loja, estacionamento, arrecadação e cobertura inseridos no património gerido pela Empresa. Esta rubrica corresponde a 67,12% da totalidade dos Rendimentos e ganhos.

Face ao ano de 2019 (corresponde ao último exercício contabilístico encerrado), estima-se que as rendas emitidas registem um aumento no valor de 1.382.557,52 €, cerca de 7,3%, traduzindo a passagem para a gestão da Empresa de novas unidades de negócio, nomeadamente, os espaços não habitacionais inseridos nos bairros municipais, assim

como, os contratos de arrendamento, na cidade de Lisboa, que atualmente são geridos pelo IHRU e pelo Instituto da Segurança Social. Refira-se igualmente, que também está previsto o incremento do número de habitações atribuídas ao abrigo do Programa Renda Acessível.

No que toca à rubrica Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, foi considerado que irá registar o valor de 9.858.148,59 €. Esta rubrica reconhece os valores previstos executar pela GEBALIS (faturação recebida e aceite pela Empresa, relativa à execução dos Contratos-Programa rubricados com o Município de Lisboa), referentes aos Contratos-Programa 398/CM/2015 (Aqui há mais bairro I), 349/CM/2018 (Aqui há mais bairro II), 601/CM/2019 (Colocação de elevadores no bairro das Furnas) e 602/CM/2019 (Colocação de elevadores no Bairro Quinta do Cabrinha). No ano de 2021, a rubrica Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos representará 32,58% da totalidade dos Rendimentos e ganhos.

DELIBERAÇÃO	Subsídios à exploração Câmara Municipal de Lisboa					
	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	Total
398/CM/2015	3.423.504,51 €	600.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.023.504,51 €
349/CM/2018	5.375.644,08 €	3.825.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.200.644,08 €
601/CM/2019	675.000,00 €	625.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.300.000,00 €
602/CM/2019	384.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	384.000,00 €
TOTAL	9.858.148,59 €	5.050.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14.908.148,59 €

DELIBERAÇÃO	Valores a receber da Câmara Municipal de Lisboa					
	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	Total
398/CM/2015	1 367 532,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 367 532,30 €
349/CM/2018	6 219 711,92 €	2 707 431,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 927 143,30 €
601/CM/2019	675 000,00 €	625 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 300 000,00 €
602/CM/2019	384 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	384 000,00 €
TOTAL	8 646 244,22 €	3 332 431,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11 978 675,60 €

Conforme já referido em documentos anteriores, os valores indicados são previsionais, caso a execução prevista para o ano de 2020 seja inferior ao previsto, os valores a subsidiar pelo Município de Lisboa serão superiores. Refira-se igualmente, no que diz respeito ao Contrato-Programa 398/CM/2015, no ano de 2021, para além dos valores previstos a executar nesse ano, está a ser englobado o montante considerado como não-elegível pela CML, nas execuções apresentadas nos anos anteriores.

É de salientar, que todos os valores que forem recebidos pela GEBALIS, com origem no Programa Operacional Regional de Lisboa 2014/2020, no âmbito do Contrato-Programa 398/CM/2015 serão abatidos ao montante a receber do Município de Lisboa, ou devolvidos através de operações não orçamentais.

Relativamente ao ano de 2019, a rubrica Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos registará uma diminuição no valor de 3.709.381,86 € (-27,34%).

Neste documento, está a ser estimado que a rubrica Outros rendimentos e ganhos alcance o montante de 90.912,33 €. Este valor corresponde a 0,3% da totalidade dos Rendimentos e ganhos. Nesta rubrica estão a ser reconhecidos os valores correspondentes à microprodução de energia elétrica, compensação de despesas suportadas pela GEBALIS no âmbito de processos de cobrança judicial de dívidas (ex.: taxas de justiça, despesas de solicitador, despesas de execução, despesas de contencioso, etc.).

Neste documento, está a ser assumido que a rubrica Juros e rendimentos similares obtidos terá o valor zero, atendendo que no momento em que está a ser elaborado o Plano de Atividades e Orçamento para o período de 2021 a 2025, a GEBALIS não é titular de nenhum depósito bancário remunerado e não é espetável que venham a existir.

GASTOS E PERDAS

No que diz respeito aos Gastos e perdas, está a ser considerado que no exercício de 2021 se cifrem no montante de 30.243.830,88 €, distribuídos da seguinte forma:

RUBRICA	VALOR	PERCENTAGEM
Fornecimentos e serviços externos	22.029.480,19 €	72,84%
Gastos com pessoal	6.785.597,20 €	22,44%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	1.000.000,00 €	3,31%
Outros gastos e perdas	24.840,38 €	0,08%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	183.698,57 €	0,61%
Juros e gastos similares suportados	200.033,69 €	0,66%
Imposto sobre o rendimento do período	20.180,85 €	0,07%
TOTAL	30.243.830,88 €	100,00%

No quadro seguinte, constata-se que os Gastos e Perdas de Exploração, previstos para o ano de 2021, totalizarão o montante de 30.023.616,34 €:

GASTOS E PERDAS EXPLORAÇÃO	VALOR	PERCENTAGEM
Fornecimentos e serviços externos	22.029.480,19 €	73,37%
Gastos sem considerar os Contratos-Programa	12.171.331,60 €	40,54%
Gastos com Contratos-Programa (Subsídios à exploração)	9.858.148,59 €	32,83%
Gastos com o pessoal	6.785.597,20 €	22,60%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1.000.000,00 €	3,33%
Outros gastos e perdas	24.840,38 €	0,08%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	183.698,57 €	0,61%
TOTAL GASTOS E PERDAS EXPLORAÇÃO (com Contratos-Programa)	30.023.616,34 €	100,00%
TOTAL GASTOS E PERDAS EXPLORAÇÃO (sem Contratos-Programa)	20.165.467,75 €	

Destacamos, que caso não fossem desenvolvidos os trabalhos referentes à execução dos Contratos-Programa assinados com o Município de Lisboa, os Gastos e Perdas de Exploração totalizariam o valor de 20.165.467,75 €. É de referir, que ao reconhecimento dos gastos e perdas relativos aos Contratos-Programa corresponderá o reconhecimento de Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos no mesmo valor.

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Para o ano de 2021, augura-se que a rubrica Fornecimentos e serviços externos alcance o valor de 22.029.480,19 €, perfazendo 72,84% da totalidade dos Gastos e perdas. Caso não estivessem a ser considerados os gastos com a execução dos Contratos-Programa, esta rubrica apresentaria o valor de 12.171.331,60 €.

Analisando com mais detalhe a rubrica Fornecimentos e serviços externos (FSE), verificamos o seguinte:

RUBRICA FSE	VALOR
Gastos de Estrutura	3.083.389,69 €
Condomínios	1.080.000,00 €
Electricidade e água	1.308.595,91 €
Obras	16.557.494,59 €
TOTAL	22.029.480,19 €

- **Gastos de Estrutura:** Neste conjunto são reconhecidas as despesas relativas a comunicações, trabalhos especializados, vigilância e segurança, expedição e cobrança dos recibos das rendas, etc.;

- **Condomínios:** Esta rubrica corresponde aos valores a suportar pela empresa com quotas, obras, seguros e outras despesas relativas a frações geridas em edifícios com condomínio constituído;
- **Eletricidade e água:** Esta rubrica considera os gastos a suportar com os consumos de água e eletricidade dos espaços comuns do património gerido e das instalações ocupadas pela empresa;
- **Obras:** Nesta rubrica estão reconhecidos os gastos, referentes às intervenções a realizar na manutenção e conservação do património gerido pela GEBALIS, das obras realizadas nas instalações ocupadas pela empresa e os gastos diferidos de anos anteriores. Este valor encontra-se repartido da seguinte maneira:

RUBRICA	VALOR
Manutenção e conservação	15.554.948,59 €
Custo Requalificação + Instalações próprias - Obras anos anteriores	1.002.546,00 €
TOTAL	16.557.494,59 €

Os custos financeiros inerentes às obras prevista a realizar no ano de 2021, encontram-se divididos da seguinte forma:

	OBRAS FUNDOS PRÓPRIOS	OBRAS CONTRATOS-PROGRAMA	TOTAL
PATRIMÓNIO EDIFICADO	3.916.800,00 €	8.799.148,59 €	12.715.948,59 €
EQUIPAMENTOS ELECTROMECAÑICOS	1.780.000,00 €	1.059.000,00 €	2.839.000,00 €
TOTAL	5.696.800,00 €	9.858.148,59 €	15.554.948,59 €

Segundo os dados inscritos no quadro anterior, no ano de 2021, a Empresa estima executar obras no montante de 15.554.948,59 €, sendo que, 9.858.148,59 € correspondem a obras a executar no âmbito dos Contratos-Programa 398/CM/2015, 349/CM/2018, 601/CM/2019 e 602/CM/2019. A GEBALIS realizará obras no valor de 5.696.800,00 € recorrendo a fundos próprios.

É de salientar, que nos valores calculados para o ano de 2021 estão a ser considerados Gastos diferidos no valor de 1.002.546,00 €. Este valor representa os gastos inerentes às obras de requalificação realizadas no património municipal sob gestão da Empresa e obras realizadas em instalações próprias efetuadas até ao ano de 2020, assim como, as previstas para o ano de 2021, cuja imputação anual é reconhecida proporcionalmente ao longo dos anos, de acordo com a vida útil estimada de cada intervenção.

O valor considerado no saldo de gerência teve por base os valores registados em caixa e depósitos bancários no mês de setembro/2020 acrescidos dos valores a transferir pelo Município de Lisboa no âmbito da execução financeira dos

Contratos-Programa 398/CM/2015 e 349/CM/2018, não sendo expectável uma variação significativa do valor estimado até 31/12/2020.

Por forma a cumprir a regra do equilíbrio orçamental, encontram-se condicionados Fornecimentos e serviços externos, no montante de cerca de 2.650.000.00 €, que só serão efetivados, caso o saldo de gerência a transitar para o ano de 2021 permita a assunção desses compromissos.

Tendo em conta os pressupostos que estiveram na base do Plano de Reequilíbrio Financeiro da GEBALIS, cuja aprovação foi ratificada na Deliberação 15/CM/2015, assim como, o articulado do Empréstimo de Longo Prazo contratualizado pela empresa, foi considerado que de acordo com o n.º 1 do artigo 31.º dos Estatutos da GEBALIS, a percentagem a entregar à Câmara Municipal de Lisboa, nos anos de 2021 a 2025, relativamente às rendas recebidas é de 0%.

GASTOS COM O PESSOAL

Relativamente aos Gastos com pessoal, está a ser previsto que totalizem o valor de 6.785.597,20 €. A estimativa efetuada considerou 240 trabalhadores e os dois elementos do Conselho de Administração com funções executivas.

GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

As Depreciações e amortizações previstas para o ano de 2021 apresentam o valor de 183.698,57 €, sendo o reflexo das amortizações e depreciações a realizar dos bens tangíveis e intangíveis da empresa.

IMPARIDADE DE DÍVIDAS

A rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) reflete a previsão em relação à provisão das rendas emitidas e não recebidas. No ano de 2021, está a ser assumido que o valor seja de 1.000.000,00 €.

OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 2021, a rubrica Outros gastos e perdas deverá totalizar o valor de 24.840,38 €. Nesta rubrica são reconhecidos os valores gastos com encargos diversos, tais como impostos e quotizações, que não estão reconhecidos nas outras contas.

JUROS E GASTOS FINANCEIROS

A rubrica Juros e gastos financeiros deverá totalizar o valor de 200.033,69 €. Este valor corresponde aos valores a suportar pela GEBALIS, relativamente ao empréstimo de longo prazo contraído para reestruturar a dívida financeira da empresa. No cálculo efetuado foi assumido, que em 2021, a taxa de juro de referência do empréstimo será a mesma que foi praticada em 2020.

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

No ano de 2021, prevê-se que o Resultado Líquido do Exercício tenha o valor de 11.822,71 €.

Comparando o resultado previsto para o ano de 2021 com o valor alcançado em 2019, verificamos que existirá uma diminuição no valor de 17.514,65 € (-59,70%).

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO BALANÇO PREVISIONAL

ATIVO

Segundo os cálculos efetuados, prevê-se que, em 31/12/2021, o total do Ativo líquido tenha o valor de 18.825.741,52 €.

ATIVO NÃO CORRENTE

O Ativo não corrente, no final do ano de 2021 apresentará o valor de 1.633.843,17 €.

O valor do Ativo não corrente é decomposto da seguinte forma:

RUBRICA	VALOR
Ativos fixos tangíveis	1.397.633,78 €
Outros Investimentos financeiros	27.478,03 €
Ativos por impostos diferidos	208.731,36 €
TOTAL	1.633.843,17 €

A rubrica Ativos fixos tangíveis é incrementada pelo investimento previsto realizar no ano de 2021 (ver Quadros VIII – Investimento Previsto e XII – Investimento Previsto para o período de 2021-2025) e reduzida com o valor estimado para os gastos de depreciação e amortização.

A rubrica de Outros ativos financeiros altera com as contribuições estimadas para o Fundo de Garantia do Trabalho.

A rubrica Ativos por impostos diferidos é reduzida pelos montantes considerados no apuramento do imposto a pagar no final de cada exercício.

Está a ser considerado, que em 2021, o investimento a realizar pela GEBALIS totalizará o montante de 1.025.652,40 €, repartido da seguinte forma:

- Edifícios e outras construções: 800.000,00 € - Referente às obras de beneficiação/remodelação a efetuar nos Gabinetes de Bairro da empresa;
- Equipamento administrativo: 2.640,00 € - Referente à aquisição de mobiliário;

- Equipamento Informático: 87.987,00 € - Referente à Aquisição de solução de mobilidade que permita implementar processo de registo de visitas da GEBALIS a frações e à aquisição de computadores;
- Ferramentas e utensílios: 2.000,00 € - Referente à aquisição de ferramentas e utensílios;
- Software: 83.025,40 € - Referente à aquisição e desenvolvimento de um módulo de CRM;
- Viaturas: 50.000,00 € - Referente à aquisição de viaturas, privilegiando-se a aquisição de viaturas híbridas ou elétricas.

O investimento previsto para o ano de 2021 tem como objetivo colmatar as necessidades da Empresa, por forma, a melhorar a capacidade de resposta da GEBALIS às solicitações diárias no desempenho da sua atividade, assim como, suprir algumas carências ao nível de equipamento e adaptar os seus meios às soluções tecnológicas existentes.

No período de 2021-2025, o investimento previsto a realizar pela empresa totalizará o valor de 3.419.352,67 €. A rubrica Ativos fixos tangíveis passará do valor líquido de 1.397.633,78 € em 2021, para o valor de 2.090.000,59 € em 2025.

Salienta-se, que o investimento a realizar, nos anos de 2021 a 2015, será financiado recorrendo apenas aos fundos próprios da Empresa.

Na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para o período de 2021-2025 foi considerado que não existirão reavaliações de bens.

ATIVO CORRENTE

No que diz respeito ao Ativo corrente, espera-se, que no final do ano de 2021, atinja o valor de 17.191.898,35 €.

Das rubricas que compõem o Ativo corrente, destacam-se as seguintes:

- Outras contas a receber: 7.474.430,38 € - Nesta rubrica a componente mais significativa é a dívida líquida dos moradores;
- Diferimentos (Gastos a reconhecer): 3.800.582,85 € - Nos anos de 2021-2025, esta rubrica irá manter a tendência de redução verificada nos anos anteriores. Esta rubrica corresponde aos gastos de obras de requalificação ou obras em instalações próprias realizadas em anos anteriores, que serão reconhecidos nos exercícios seguintes;
- Caixa e depósitos bancários: 5.790.358,32 € - Nesta rubrica estão incluídos os valores adiantados pelo Município de Lisboa para a execução das obras inerentes aos diversos Contratos-Programa.

As restantes rubricas do Ativo Corrente possuem valores pouco relevantes, estando dentro da média em relação ao que tem vindo a ser seguido pela empresa.

PASSIVO

No período de 2021 a 2025, estima-se que o Passivo irá registar uma redução de 3.093.594,17 €. Em 31/12/2021, o Passivo deverá apresentar o montante de 15.767.160,18 €, sendo que, no final do ano de 2025, o Passivo terá o valor de 12.673.566,01 €.

PASSIVO NÃO CORRENTE

Relativamente ao Passivo não corrente, em 31/12/2021, irá apresentar o valor de 8.584.141,53 €. Esta rubrica engloba os Financiamentos obtidos no valor de 6.393.333,24 €, referente ao empréstimo de longo prazo contraído para liquidar as contas correntes caucionadas e as Outras dívidas a pagar no valor de 2.190.808,29 €, relativa aos valores retidos nos pagamentos efetuados aos empreiteiros, como forma de garantia para a boa execução das obras. No final do ano de 2025, o Passivo não corrente deverá apresentar o valor de 5.630.808,25 €.

PASSIVO CORRENTE

No que concerne ao Passivo corrente, está a ser considerado que no final do ano de 2021, apresente o valor de 7.183.018,65 €.

As rubricas mais expressivas no Passivo corrente são as seguintes:

- Fornecedores: Prevê-se que no final do ano de 2021, tenha o valor de 1.864.010,87 €. No final do ano de 2025, esta rubrica deverá apresentar o montante de 1.826.510,87 €, correspondendo a uma redução de 37.500,00 €;
- Outras contas a pagar: Está a ser considerado que em 31/12/2021 totalize o valor de 2.727.644,67 €, sendo que, no final do ano de 2025 deverá apresentar o valor de 2.565.144,67 €. Entre 2021 e 2025 existirá uma redução de valor no montante de 162.500,00 €;
- Diferimentos (Rendimentos a reconhecer): No final do ano de 2021, esta rubrica deverá atingir o valor de 1.503.947,51 €. No período de 2021-2025, esta rubrica deverá sofrer um acréscimo de valor no montante de 43.739,11 €.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Relativamente ao Património Líquido, está a ser assumido, que no final do ano de 2021, apresente o valor de 3.058.581,34 €. Atendendo aos Resultados Líquidos do Exercício positivos previstos para os anos seguintes, no final do ano de 2025, o Património Líquido da GEBALIS terá o valor de 3.182.265,65 €.



De acordo com o Plano de Reequilíbrio Financeiro da GEBALIS, cuja aprovação foi ratificada na Deliberação 15/CM/2015, assim como, atendendo ao articulado do Empréstimo de Longo prazo contratualizado pela Empresa, é assumido que a Câmara Municipal de Lisboa deliberará, de acordo como o previsto no n.º 2 do artigo 31.º dos Estatutos da Empresa, que não existirá a distribuição de resultados ao acionista. Desta forma, os Resultados Líquidos Positivos, estimados para os anos de 2021 a 2025, serão incorporados na rubrica Resultados Transitados.

ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

RÁCIOS DE ESTRUTURA

RÁCIOS DE ESTRUTURA	2021	2022	2023	2024	2025
Autonomia Financeira	16,25%	17,08%	17,93%	18,95%	20,07%
Nível Solvabilidade	19,40%	20,60%	21,84%	23,38%	25,11%

Os valores obtidos através dos rácios de Autonomia Financeira e do Nível de Solvabilidade, calculados para os exercícios de 2021 a 2025, demonstram que a empresa produzirá os fluxos financeiros necessários para diminuir a sua dependência de terceiros, diminuindo os valores em dívida a Fornecedores, a Outros credores e a Instituições financeiras.

RÁCIOS DE LIQUIDEZ

RÁCIOS DE LIQUIDEZ	2021	2022	2023	2024	2025
Liquidez Geral	1,864	1,868	1,755	1,794	1,801
Liquidez Reduzida	1,864	1,868	1,755	1,794	1,801

Os rácios de Liquidez Geral e Liquidez Reduzida calculados para os anos de 2021 a 2025 apresentam valores superiores à unidade. Os valores previstos pressupõem que é pouco provável a existência de problemas de tesouraria que impeçam a GEBALIS de cumprir com os seus compromissos financeiros.



EBITDA

	2021	2022	2023	2024	2025
EBIDTA	415.735,82 €	544.878,80 €	664.722,95 €	640.231,02 €	616.050,33 €

O EBIDTA obtido para os anos de 2021 a 2025, mostra que a empresa originará os meios económicos suficientes para o desempenho normal da sua atividade.

CRITÉRIOS DEFINIDOS NA LEI N.º 50/2012 DE 31 DE AGOSTO

Conforme poderá ser verificado no quadro abaixo, os resultados estimados para os anos de 2020 a 2025, indicam que a empresa continuará a cumprir os critérios definidos na Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, para que possa continuar a desempenhar a sua atividade. Desta forma, encontra-se afastado o cenário de dissolução previsto nas alíneas do n.º 1 do Artigo 62.º.

Critério para a dissolução							
As Vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios							
2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	Avaliação
99,7%	99,7%	99,6%	80,0%	67,1%	57,6%	57,9%	O critério não se verifica. Não obriga a dissolução.
Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50% das suas receitas							
2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	Avaliação
0,0%	0,0%	0,0%	19,7%	32,6%	41,3%	41,5%	O critério não se verifica. Não obriga a dissolução.
Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo							
2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	Avaliação
616.050,33 €	640.231,02 €	664.722,95 €	544.878,80 €	415.735,82 €	373.290,33 €	402.610,16 €	O critério não se verifica. Não obriga a dissolução.
Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado Líquido é negativo							
2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	Avaliação
47.205,30 €	40.138,40 €	19.168,71 €	17.171,90 €	11.822,71 €	24.891,33 €	29.337,36 €	O critério não se verifica. Não obriga a dissolução.

Lisboa, 24 de setembro de 2020

O Conselho de Administração

O Presidente

Pedro Pinto de Jesus

A Vogal

O Vogal

Maria Helena Martinho Lopes Correia

Mário Jorge Paulino de Oliveira de Almeida Patrício

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

QUADRO I - Previsão dos Fogos e das Receitas

(Sem Renda Convencionada e Arrendamento Coberturas-Antenas de Comunicação)

(Em Euros)

ORÇAMENTO 2021			
BAIRRO	RENDAS	CORRECÇÃO VALOR RENDA	RENDAS EMITIDAS
HORTA NOVA	509 161,51	-25 910,70	483 250,81
CASAL MACHADOS	606 581,40	-83 290,35	523 291,05
FURNAS	198 333,83	-11 534,54	186 799,29
ALTO LUMIAR	257 706,24	-995,80	256 710,44
ALFINETES	738 027,91	-61 832,14	676 195,77
OLAIAS	266 867,88	-53 062,37	213 805,51
PADRE CRUZ	1 355 532,27	-210 210,66	1 145 321,61
ARMADOR	990 618,17	-205 196,22	785 421,95
TELHEIRAS SUL	244 015,55	-8 635,63	235 379,92
FLAMENGA	1 070 804,69	-168 814,73	901 989,96
BOAVISTA	1 334 403,88	-224 044,08	1 110 359,80
ALTA LISBOA SUL	1 017 389,90	-73 559,25	943 830,65
MARO ABRANTES	573 357,43	-47 931,85	525 425,58
PATRIMÓNIO DISPERSO	675 751,43	-4 243,65	671 507,78
QUINTA BARROS	328 611,00	-13 119,76	315 491,24
AV. BERLIM	253 196,37	-38 149,24	215 047,13
CARLOS BOTELHO	273 592,65	-67 942,66	205 649,99
CHARQUINHO	80 481,17	-25 336,14	55 145,03
ALTA LISBOA CENTRO	1 992 071,88	-107 706,87	1 884 365,01
VALE SANTO ANTONIO	716 203,76	-116 938,29	599 265,47
LIBERDADE	286 931,54	-52 955,86	233 975,68
MURTAS	70 623,36	-21 234,29	49 389,07
GRAÇA	31 058,56	-12 475,40	18 583,16
PAÇO LUMIAR	205 611,29	-42 486,09	163 125,20
REGO	420 538,62	-14 655,30	405 883,32
JOÃO NASCIMENTO COSTA	137 765,54	-15 948,73	121 816,81
AV CIDADE LUANDA	143 017,56	-13 525,74	129 491,82
SARGENTO ABILIO	67 060,34	-2 587,48	64 472,86
AMEIOEIRA	719 862,81	-191 262,66	528 600,15
BELA FLOR	192 895,20	-48 055,12	144 840,08
ALTO FAIA	195 433,50	-9 180,46	186 253,04
QUINTA LAVRADO	262 689,13	-62 503,86	200 185,27
ALFREDO BENSAUDE	197 255,02	-23 054,16	174 200,86
VALE ALCANTARA	1 181 615,14	-270 751,52	910 863,62
2 DE MAIO	68 899,42	-1 731,52	67 167,90
CARAMAO DA AJUDA	9 582,04	-78,66	9 503,38
CASALINHO DA AJUDA	257 151,42	-57 037,25	200 114,17
EDUARDO BAIRRADA	24 988,25	0,00	24 988,25
JACINTO	23 950,22	-3 690,93	20 259,29
PRESIDENTE CARMONA	9 760,89	-114,86	9 646,03
ALTO DO CHAPELEIRO	10 988,47	0,00	10 988,47
QUINTA DAS LAVADEIRAS	41 279,39	-467,25	40 812,14
GRILO	15 281,39	-3 241,49	12 039,90
OURIVES	469 734,31	-31 248,50	438 485,81
BOM PASTOR	76 410,53	-1 742,56	74 667,97
PEDRALVAS	37 233,83	-885,77	36 348,06
CHARQUINHO 2	39 660,76	-390,55	39 270,21
CHARNECA DO LUMIAR	85 781,21	-10 968,37	74 812,84
CRUZ VERMELHA	70 174,78	-10 879,86	59 294,92
PEDRO QUEIROZ PEREIRA	54 877,82	-10 666,46	44 211,36
TELHEIRAS NORTE	52 959,52	-598,21	52 361,31
CONDADO	1 791 874,43	-214 136,97	1 577 737,46
CONDADO ANTIGO	61 972,96	-2 806,40	59 166,56
CONDADO ZONA I	135 668,17	-19 923,79	115 744,38
LOIOS	96 656,46	-4 857,48	91 798,98
QUINTA DAS SALGADAS	219 570,42	-7 866,42	211 704,00
QUINTA DO CHALE	83 287,10	-1 877,07	81 410,03
ALTO DA EIRA	79 525,61	-243,64	79 281,97
CALHAU	30 043,80	-1 199,78	28 844,02
RAINHA DONA LEONOR	15 525,89	3,61	15 529,50
ALGUEIRAO	78 038,39	-2 995,49	75 042,90
CASAL DE CAMBRA	14 367,90	-555,21	13 812,69
ZAMBUJAL	15 986,84	0,00	15 986,84
OLVAIS NORTE	59 841,61	-9 682,23	50 159,38
OLVAIS SUL	194 703,45	-27 053,89	167 649,56
OLVAIS VELHO	132 563,39	-5 125,92	127 437,47
QUINTA DAS LARANJEIRAS	685 169,10	-50 682,28	634 486,82
QUINTA DO MORGADO	197 605,93	-19 266,40	178 339,53
2 DE MAIO - 2	182 667,51	-6 147,81	176 519,70
AÇUCENAS	65 248,56	-3 236,15	62 012,41
TOTAL	23 084 098,30	-2 840 527,16	20 243 571,14

QUADRO II - Orçamento de Recursos Humanos

Número de Trabalhadores Quadro de pessoal previsto	Conselho de Administração	Orçamento (Euros)
240	2	6 785 597

QUADRO II.A - Estrutura dos Custos Operacionais

CUSTOS	VALOR (Euros)	%CUSTO
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	22 029 480,19	73,37%
Gastos com pessoal	6 785 597,20	22,60%
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00%
Prestações sociais	0,00	0,00%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	1 000 000,00	3,33%
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	0,00%
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00%
Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	24 840,38	0,08%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	183 698,57	0,61%

QUADRO III - Orçamento de Exploração

(Em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2019 (Real)	2020 (Previsão)	2021
Impostos e taxas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestações de serviços	18 924 035,15	19 288 966,55	20 306 592,67
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	13 567 530,45	13 859 922,05	9 858 148,59
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-25 302 081,34	-25 632 550,87	-22 029 480,19
Gastos com pessoal	-5 702 565,31	-6 511 807,77	-6 785 597,20
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	0,00
Prestações sociais	0,00	0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-1 276 788,48	-1 000 000,00	-1 000 000,00
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	209 086,37	385 423,98	90 912,33
Outros gastos e perdas	-16 606,68	-16 663,61	-24 840,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	402 610,16	373 290,33	415 735,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-81 115,19	-100 180,49	-183 698,57
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	321 494,97	273 109,84	232 037,25
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-271 895,86	-228 218,51	-200 033,69
Resultados antes de impostos	49 599,11	44 891,33	32 003,56
Imposto sobre o rendimento do período	-20 261,75	-20 000,00	-20 180,85
Resultado Líquido do Período	29 337,36	24 891,33	11 822,71

QUADRO III.I- Orçamento de Exploração por Trimestre

(Em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2021 1.º TRIM.	31/03/2021	2021 2.º TRIM.	30/06/2021	2021 3.º TRIM.	30/09/2021	2021 4.º TRIM.	31/12/2021
Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	5 075 741,58	5 075 741,58	5 075 741,58	10 151 483,16	5 075 741,58	15 227 224,74	5 079 367,93	20 306 592,67
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	5 482 494,56	5 482 494,56	1 803 266,95	7 285 761,51	1 000 000,00	8 285 761,51	1 572 387,08	9 858 148,59
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-8 560 677,84	-8 560 677,84	-5 145 101,28	-13 705 779,12	-3 886 443,35	-17 592 222,47	-4 437 257,72	-22 029 480,19
Gastos com pessoal	-1 742 011,24	-1 742 011,24	-1 803 186,85	-3 545 198,09	-1 416 502,58	-4 961 700,67	-1 823 896,53	-6 785 597,20
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-249 999,99	-249 999,99	-249 999,99	-499 999,98	-249 999,99	-749 999,97	-250 000,03	-1 000 000,00
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	22 324,50	22 324,50	22 770,19	45 094,69	23 308,53	68 403,22	22 509,11	90 912,33
Outros gastos e perdas	-11 697,20	-11 697,20	-3 864,20	-15 561,40	-3 845,20	-19 406,60	-5 433,78	-24 840,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	16 174,37	16 174,37	-300 373,60	-284 199,23	542 258,99	258 059,76	157 676,06	415 735,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-45 924,63	-45 924,63	-45 924,63	-91 849,26	-45 924,63	-137 773,89	-45 924,68	-183 698,57
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-29 750,26	-29 750,26	-346 298,23	-376 048,49	496 334,36	120 285,87	111 751,38	232 037,25
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	-102 979,47	-102 979,47	0,00	-102 979,47	-97 054,22	-200 033,69
Resultados antes de impostos	-29 750,26	-29 750,26	-449 277,70	-479 027,96	496 334,36	17 306,40	14 697,16	32 003,56
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-20 180,85	-20 180,85
Resultado Líquido do Período	-29 750,26	-29 750,26	-449 277,70	-479 027,96	496 334,36	17 306,40	-5 483,69	11 822,71

QUADRO IV- Balanço Previsional

(Em Euros)			
	2019 (Real)	2020 (Estimativa)	2021
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE	611 953,49	789 997,96	1 633 843,17
Activos fixos tangíveis	381 874,84	555 679,95	1 397 633,78
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras	0,00	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	15 219,31	21 348,67	27 478,03
Ativos por impostos diferidos	214 859,34	212 969,34	208 731,36
ATIVO CORRENTE	21 311 877,87	20 608 546,25	17 191 898,35
Inventários	0,00	0,00	0,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	140 926,80	133 726,80	126 526,80
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	5 234 096,79	6 250 666,29	7 474 430,38
Diferimentos	5 829 072,47	4 802 595,19	3 800 582,85
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos	10 107 781,81	9 421 557,97	5 790 358,32
TOTAL ATIVO	21 923 831,36	21 398 544,21	18 825 741,52
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	1 300 000,00	1 300 000,00	1 300 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00
Reservas	260 000,00	260 000,00	260 000,00
Resultados transitados	1 432 529,94	1 461 867,30	1 486 758,63
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido	0,00	0,00	0,00
	2 992 529,94	3 021 867,30	3 046 758,63
Resultado Líquido do Período	29 337,36	24 891,33	11 822,71
Interesses minoritários	0,00	0,00	0,00
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO	3 021 867,30	3 046 758,63	3 058 581,34
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE	10 035 808,17	9 302 474,85	8 584 141,53
Provisões	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8 219 999,88	7 306 666,56	6 393 333,24
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	1 815 808,29	1 995 808,29	2 190 808,29
PASSIVO CORRENTE	8 866 155,89	9 049 310,73	7 183 018,65
Cretores por transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	1 819 010,87	1 879 010,87	1 864 010,87
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	164 066,20	167 666,20	171 266,20
Acionistas/sócios/associados	2 816,08	2 816,08	2 816,08
Financiamentos obtidos	913 333,32	913 333,32	913 333,32
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	4 487 644,67	4 657 644,67	2 727 644,67
Diferimentos	1 479 284,75	1 428 839,59	1 503 947,51
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00
TOTAL PASSIVO	18 901 964,06	18 351 785,58	15 767 160,18
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO + PASSIVO	21 923 831,36	21 398 544,21	18 825 741,52

QUADRO IV.I - Balanço Previsional por Trimestre

	(Em Euros)			
	31/03/2021	30/06/2021	30/09/2020	31/12/2021
ATIVO				
ATIVO NÃO CORRENTE	912 912,81	1 171 302,26	1 404 691,71	1 633 843,17
Activos fixos tangíveis	677 062,46	933 919,57	1 165 776,68	1 397 633,78
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	22 881,01	24 413,35	25 945,69	27 478,03
Ativos por impostos diferidos	212 969,34	212 969,34	212 969,34	208 731,36
ATIVO CORRENTE	18 921 649,01	17 535 955,25	17 833 550,16	17 191 898,35
Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	131 926,80	130 126,80	128 326,80	126 526,80
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	6 617 320,84	6 908 309,75	7 199 297,03	7 474 430,38
Diferimentos	4 551 672,59	4 301 307,71	4 050 944,46	3 800 582,85
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos	7 620 728,78	6 196 210,99	6 454 981,87	5 790 358,32
TOTAL ATIVO	19 834 561,82	18 707 257,51	19 238 241,87	18 825 741,52
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património / Capital	1 300 000,00	1 300 000,00	1 300 000,00	1 300 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	260 000,00	260 000,00	260 000,00	260 000,00
Resultados transitados	1 486 758,63	1 486 758,63	1 486 758,63	1 486 758,63
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00
	3 046 758,63	3 046 758,63	3 046 758,63	3 046 758,63
Resultado Líquido do Período	-29 750,26	-479 027,96	17 306,40	11 822,71
Interesses que não controlam	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO	3 017 008,37	2 567 730,67	3 064 065,03	3 058 581,34
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE	9 347 474,85	8 935 808,19	8 980 808,19	8 584 141,53
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7 306 666,56	6 849 999,90	6 849 999,90	6 393 333,24
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	2 040 808,29	2 085 808,29	2 130 808,29	2 190 808,29
PASSIVO CORRENTE	7 470 078,60	7 203 718,65	7 193 368,65	7 183 018,65
Credores por transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	1 875 260,87	1 871 510,87	1 867 760,87	1 864 010,87
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	168 566,20	169 466,20	170 366,20	171 266,20
Acionistas/sócios/associados	2 816,08	2 816,08	2 816,08	2 816,08
Financiamentos obtidos	913 333,32	913 333,32	913 333,32	913 333,32
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	3 006 154,62	2 742 644,67	2 735 144,67	2 727 644,67
Diferimentos	1 503 947,51	1 503 947,51	1 503 947,51	1 503 947,51
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL PASSIVO	16 817 553,45	16 139 526,84	16 174 176,84	15 767 160,18
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO + PASSIVO	19 834 561,82	18 707 257,51	19 238 241,87	18 825 741,52

QUADRO V- Variação dos Fundos Circulantes

(Em Euros)	
	2021
Aumentos Dividas de Terceiros:	
Estado e outros entes públicos	0,00
Outras contas a receber	2 223 764,09
Diminuição Dividas a Terceiros:	
Fornecedores	15 000,00
Financiamentos Obtidos	913 333,32
Estado e outros entes públicos	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Outros	0,00
Aumento das Disponibilidades:	0,00
Aumentos de Diferimentos:	
Gastos a reconhecer	0,00
Diminuição de Diferimentos:	
Rendimentos a reconhecer	-75 107,92
Diminuição Fundos Circulantes:	0,00
TOTAL DE APLICAÇÕES	3 076 989,49
Diminuições Dividas de Terceiros:	
Estado e outros entes públicos	7 200,00
Outros Devedores	4 237,98
Aumento de Dividas a Terceiros:	
Fornecedores	0,00
Empréstimos Obtidos	0,00
Estado e outros entes públicos	3 600,00
Outros Credores	-1 735 000,00
Outros	0,00
Diminuição das Disponibilidades:	3 631 199,65
Aumentos Diferimentos:	
Rendimentos a reconhecer	0,00
Diminuição de Diferimentos:	
Gastos a reconhecer	1 002 012,34
Aumento Fundos Circulantes:	163 739,52
TOTAL DE ORIGENS	3 076 989,49

QUADRO VI- Origens e Aplicações de Fundos

(Em Euros)

	2021
ORIGENS DE FUNDOS	
Resultado Líquido Exercício	11 822,71
Amortizações	183 698,57
Ajustamentos	1 000 000,00
Provisões	0,00
Aumentos de Capitais Próprios	0,00
Outras Variações no Capital Próprio	0,00
Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo	0,00
Diminuições de Activos fixos/intangíveis/financeiros	0,00
Diminuição de Fundos Circulantes	0,00
TOTAL DE ORIGENS	1 195 521,28
APLICAÇÃO DE FUNDOS	
Distribuições	0,00
Diminuições de Capitais Próprios	0,00
Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo	0,00
Aumento de Activos fixos/intangíveis/financeiros	1 031 781,76
Aumento dos Fundos Circulantes	163 739,52
TOTAL DE APLICAÇÕES	1 195 521,28

QUADRO VII - Mapa de Demonstração de Fluxos de Caixa

(Em Euros)	
2021	
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	
Recebimentos de clientes	18 280 659,97
Recebimentos de contribuintes	0,00
Recebimentos de utentes	0,00
Pagamentos a fornecedores	-21 041 934,19
Pagamentos ao pessoal	-6 785 597,20
Fluxos gerados pelas operações	-9 546 871,42
Outros recebimentos / pagamentos	8 060 225,70
Fluxos de caixa das atividades operacionais [a]	-1 486 645,72
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	1 025 652,40
Ativos intangíveis	0,00
Propriedades de investimento	0,00
Investimentos financeiros	6 129,36
Outros ativos	0,00
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	594,84
Ativos intangíveis	0,00
Propriedades de investimento	0,00
Investimentos financeiros	0,00
Outros ativos	0,00
Subsídios ao investimento	0,00
Transferências de capital	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00
Dividendos	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento [b]	-1 031 186,92
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00
Doações	0,00
Outras operações de financiamento	0,00
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	913 333,32
Juros e gastos similares	200 033,69
Dividendos	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0,00
Outras operações de financiamento	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [c]	-1 113 367,01
Variação de caixa e seus equivalentes [a]+[b]+[c]	-3 631 199,65
Efeito das diferenças de câmbio	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 421 557,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 790 358,32
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA	
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 421 557,97
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00
= Saldo da gerência anterior	9 421 557,97
De execução orçamental	7 425 749,68
De operações de tesouraria	1 995 808,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 790 358,32
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00
= Saldo para a gerência seguinte	5 790 358,32
De execução orçamental	3 599 550,03
De operações de tesouraria	2 190 808,29

QUADRO VII.I - Mapa de Demonstração de Fluxos de Caixa por trimestre

	1.º Trimestre 2021	31/03/2021	2.º Trimestre 2021	30/06/2021	3.º Trimestre 2021	30/09/2021	4.º Trimestre 2021	31/12/2021
(Em Euros)								
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA								
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:								
Recebimentos de clientes	4 569 281,07	4 569 281,07	4 569 281,07	9 138 562,14	4 569 281,07	13 707 843,21	4 572 816,76	18 280 659,97
Recebimentos de contribuintes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimentos de utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-8 313 791,34	-8 313 791,34	-4 898 214,78	-13 212 006,12	-3 639 556,85	-16 851 562,97	-4 190 371,22	-21 041 934,19
Pagamentos ao pessoal	-1 742 011,24	-1 742 011,24	-1 803 186,85	-3 545 198,09	-1 416 502,58	-4 961 700,67	-1 823 896,53	-6 785 597,20
Fluxos gerados pelas operações	-5 486 521,51	-5 486 521,51	-2 132 120,56	-7 618 642,07	-486 778,36	-8 105 420,43	-1 441 450,99	-9 546 871,42
Outros recebimentos / pagamentos	3 854 383,10	3 854 383,10	1 571 414,28	5 425 797,38	1 024 714,62	6 450 512,00	1 609 713,70	8 060 225,70
Fluxos de caixa das atividades operacionais [a]	-1 632 138,41	-1 632 138,41	-560 706,28	-2 192 844,69	537 936,26	-1 654 908,43	168 262,71	-1 486 645,72
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:								
Pagamentos respeitantes a:								
Ativos fixos tangíveis	167 307,15	167 307,15	302 781,75	470 088,90	277 781,75	747 870,65	277 781,75	1 025 652,40
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	1 532,34	1 532,34	1 532,34	3 064,68	1 532,34	4 597,02	1 532,34	6 129,36
Outros ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:								
Ativos fixos tangíveis	148,71	148,71	148,71	297,42	148,71	446,13	148,71	594,84
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento [b]	-168 690,78	-168 690,78	-304 165,38	-472 856,16	-279 165,38	-752 021,54	-279 165,38	-1 031 186,92
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:								
Recebimentos provenientes de:								
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:								
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	456 666,66	456 666,66	0,00	456 666,66	456 666,66	913 333,32
Juros e gastos similares	0,00	0,00	102 979,47	102 979,47	0,00	102 979,47	97 054,22	200 033,69
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [c]	0,00	0,00	-559 646,13	-559 646,13	0,00	-559 646,13	-553 720,88	-1 113 367,01
Variação de caixa e seus equivalentes [a]+[b]+[c]	-1 800 829,19	-1 800 829,19	-1 424 517,79	-3 225 346,98	258 770,88	-2 966 576,10	-664 623,55	-3 631 199,65
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 421 557,97	9 421 557,97	7 620 728,78	9 421 557,97	6 196 210,99	9 421 557,97	6 454 981,87	9 421 557,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 620 728,78	7 620 728,78	6 196 210,99	6 196 210,99	6 454 981,87	6 454 981,87	5 790 358,32	5 790 358,32
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA								
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 421 557,97	9 421 557,97	7 620 728,78	9 421 557,97	6 196 210,99	9 421 557,97	6 454 981,87	9 421 557,97
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	9 421 557,97	9 421 557,97	7 620 728,78	9 421 557,97	6 196 210,99	9 421 557,97	6 454 981,87	9 421 557,97
De execução orçamental	7 425 749,68	7 425 749,68	5 579 920,49	7 425 749,68	4 110 402,70	7 290 749,68	4 264 173,58	7 425 749,68
De operações de tesouraria	1 995 808,29	1 995 808,29	2 040 808,29	1 995 808,29	2 085 808,29	2 130 808,29	2 190 808,29	1 995 808,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 620 728,78	7 620 728,78	6 196 210,99	6 196 210,99	6 454 981,87	6 454 981,87	5 790 358,32	5 790 358,32
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte	7 620 728,78	7 620 728,78	6 196 210,99	6 196 210,99	6 454 981,87	6 454 981,87	5 790 358,32	5 790 358,32
De execução orçamental	5 579 920,49	5 579 920,49	4 110 402,70	4 110 402,70	4 324 173,58	4 324 173,58	3 599 550,03	3 599 550,03
De operações de tesouraria	2 040 808,29	2 040 808,29	2 085 808,29	2 085 808,29	2 130 808,29	2 130 808,29	2 190 808,29	2 190 808,29

QUADRO VIII – Investimento Previsto em Ativos Fixos

(Em Euros)

	2021
ATIVOS	
Edifícios e outras construções	800 000,00
Equipamento Administrativo	2 640,00
Equipamento informático	87 987,00
Ferramentas e utensílios	2 000,00
Equipamento Básico	0,00
Software	83 025,40
Viaturas	50 000,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00
Ativos intangíveis	0,00
TOTAL INVESTIMENTO	1 025 652,40

Quadro VIII.I - Investimento Previsto em Ativos Fixos por Trimestre

(Em Euros)

	2021 1.º TRIM.	2021 2.º TRIM.	2021 3.º TRIM.	2021 4.º TRIM.	TOTAL
ATIVOS					
Edifícios e outras construções	50 000,00	250 000,00	250 000,00	250 000,00	800 000,00
Equipamento Administrativo	660,00	660,00	660,00	660,00	2 640,00
Equipamento informático	31 621,75	27 121,75	27 121,75	2 121,75	87 987,00
Ferramentas e utensílios	2 000,00	0,00	0,00	0,00	2 000,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	83 025,40	0,00	0,00	0,00	83 025,40
Viaturas	0,00	25 000,00	0,00	25 000,00	50 000,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL INVESTIMENTO	167 307,15	302 781,75	277 781,75	277 781,75	1 025 652,40

QUADRO IX. Orçamento de Exploração Plurianual

(Em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2021	2022	2023	2024	2025
Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	20 306 592,67	20 458 606,04	20 609 057,31	20 730 779,36	20 897 603,31
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	9 858 148,59	5 050 000,00	0,00	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-22 029 480,19	-17 133 261,64	-11 959 739,44	-11 568 754,39	-11 710 757,72
Gastos com pessoal	-6 785 597,20	-6 850 617,13	-6 984 896,21	-7 502 732,87	-7 507 908,54
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-1 000 000,00	-1 050 000,00	-1 075 000,00	-1 100 000,00	-1 150 000,00
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	90 912,33	95 112,42	100 383,90	106 144,50	112 443,07
Outros gastos e perdas	-24 840,38	-24 960,89	-25 082,61	-25 205,58	-25 329,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	415 735,82	544 878,80	664 722,95	640 231,02	616 050,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-183 698,57	-337 918,20	-476 803,83	-446 032,83	-434 578,60
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	232 037,25	206 960,60	187 919,12	194 198,19	181 471,73
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-200 033,69	-167 918,62	-146 249,76	-124 937,14	-102 912,12
Resultados antes de impostos	32 003,56	39 041,98	41 669,36	69 261,05	78 559,61
Imposto sobre o rendimento do período	-20 180,85	-21 870,08	-22 500,65	-29 122,65	-31 354,31
Resultado Líquido do Período	11 822,71	17 171,90	19 168,71	40 138,40	47 205,30

QUADRO X. Balanço Previsional

(Em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE	1 633 843,17	1 918 342,07	2 850 978,14	2 602 840,74	2 325 928,62
Activos fixos tangíveis	1 397 633,78	1 686 433,78	2 616 902,01	2 367 696,17	2 090 000,59
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	27 478,03	27 769,65	34 662,63	41 846,83	49 214,70
Ativos por impostos diferidos	208 731,36	204 138,64	199 413,50	193 297,74	186 713,33
ATIVO CORRENTE	17 191 898,35	16 091 488,99	14 414 823,29	13 942 769,88	13 529 903,04
Inventários	0,00		0,00	0,00	0,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	126 526,80	118 526,80	110 526,80	102 526,80	94 526,80
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	7 474 430,38	8 219 023,31	8 727 475,98	9 213 637,53	9 662 833,47
Diferimentos	3 800 582,85	2 847 751,73	2 016 317,37	1 310 004,31	848 032,19
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	5 790 358,32	4 906 187,15	3 560 503,14	3 316 601,24	2 924 510,58
TOTAL ATIVO	18 825 741,52	18 009 831,06	17 265 801,43	16 545 610,62	15 855 831,66
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Património / Capital	1 300 000,00	1 300 000,00	1 300 000,00	1 300 000,00	1 300 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	260 000,00	260 000,00	260 000,00	260 000,00	260 000,00
Resultados transitados	1 486 758,63	1 498 581,34	1 515 753,24	1 534 921,95	1 575 060,35
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	3 046 758,63 11 822,71	3 058 581,34 17 171,90	3 075 753,24 19 168,71	3 094 921,95 40 138,40	3 135 060,35 47 205,30
Interesses que não controlam	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO	3 058 581,34	3 075 753,24	3 094 921,95	3 135 060,35	3 182 265,65
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE	8 584 141,53	7 845 808,21	7 107 474,89	6 369 141,57	5 630 808,25
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6 393 333,24	5 479 999,92	4 566 666,60	3 653 333,28	2 739 999,96
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	2 190 808,29	2 365 808,29	2 540 808,29	2 715 808,29	2 890 808,29
PASSIVO CORRENTE	7 183 018,65	7 088 269,61	7 063 404,59	7 041 408,70	7 042 757,76
Credores por transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	1 864 010,87	1 854 010,87	1 844 010,87	1 834 010,87	1 826 510,87
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	171 266,20	175 266,20	179 266,20	183 266,20	187 266,20
Acionistas/sócios/associados	2 816,08	2 816,08	2 816,08	2 816,08	2 816,08
Financiamentos obtidos	913 333,32	913 333,32	913 333,32	913 333,32	913 333,32
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	2 727 644,67	2 627 644,67	2 597 644,67	2 572 644,67	2 565 144,67
Diferimentos	1 503 947,51	1 515 198,47	1 526 333,45	1 535 337,56	1 547 686,62
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL PASSIVO	15 767 160,18	14 934 077,82	14 170 879,48	13 410 550,27	12 673 566,01
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO + PASSIVO	18 825 741,52	18 009 831,06	17 265 801,43	16 545 610,62	15 855 831,66

QUADRO XI. Mapa de Demonstração de Fluxos de Caixa

(Em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA					
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes	18 280 659,97	18 723 424,72	19 066 560,68	19 179 169,49	19 333 497,63
Recebimentos de contribuintes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimentos de utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-21 041 934,19	-16 189 739,17	-11 136 901,65	-10 870 995,79	-11 254 796,70
Pagamentos ao pessoal	-6 785 597,20	-6 850 617,13	-6 984 896,21	-7 502 732,87	-7 507 908,54
Fluxos gerados pelas operações	-9 546 871,42	-4 316 931,58	944 762,82	805 440,83	570 792,39
Outros recebimentos / pagamentos	8 060 225,70	5 149 151,53	184 301,29	194 938,92	218 613,28
Fluxos de caixa das atividades operacionais [a]	-1 486 645,72	832 219,95	1 129 064,11	1 000 379,75	789 405,67
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	1 025 652,40	628 718,20	1 408 272,06	198 826,99	157 883,02
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	6 129,36	6 420,98	6 892,98	7 184,20	7 367,87
Outros ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis	594,84	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento [b]	-1 031 186,92	-635 139,18	-1 415 165,04	-206 011,19	-165 250,89
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	913 333,32	913 333,32	913 333,32	913 333,32	913 333,32
Juros e gastos similares	200 033,69	167 918,62	146 249,76	124 937,14	102 912,12
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [c]	-1 113 367,01	-1 081 251,94	-1 059 583,08	-1 038 270,46	-1 016 245,44
Varição de caixa e seus equivalentes [a]+[b]+[c]	-3 631 199,65	-884 171,17	-1 345 684,01	-243 901,90	-392 090,66
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 421 557,97	5 790 358,32	4 906 187,15	3 560 503,14	3 316 601,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 790 358,32	4 906 187,15	3 560 503,14	3 316 601,24	2 924 510,58
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA					
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 421 557,97	5 790 358,32	4 906 187,15	3 560 503,14	3 316 601,24
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	9 421 557,97	5 790 358,32	4 906 187,15	3 560 503,14	3 316 601,24
De execução orçamental	7 425 749,68	3 599 550,03	2 540 378,86	1 019 694,85	600 792,95
De operações de tesouraria	1 995 808,29	2 190 808,29	2 365 808,29	2 540 808,29	2 715 808,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 790 358,32	4 906 187,15	3 560 503,14	3 316 601,24	2 924 510,58
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte	5 790 358,32	4 906 187,15	3 560 503,14	3 316 601,24	2 924 510,58
De execução orçamental	3 599 550,03	2 540 378,86	1 019 694,85	600 792,95	33 702,29
De operações de tesouraria	2 190 808,29	2 365 808,29	2 540 808,29	2 715 808,29	2 890 808,29

QUADRO XII. Investimento Previsto em Ativos Fixos

(Em Euros)

	2021	2022	2023	2024	2025
ATIVOS					
Edifícios e outras construções	800 000,00	500 000,00	1 300 000,00	100 000,00	50 000,00
Equipamento Administrativo	2 640,00	2 692,80	2 746,66	2 801,59	2 857,62
Equipamento informático	87 987,00	500,00	750,00	750,00	750,00
Ferramentas e utensílios	2 000,00	2 000,00	1 000,00	2 000,00	1 000,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	83 025,40	73 525,40	53 775,40	43 275,40	53 275,40
Viaturas	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL INVESTIMENTO	1 025 652,40	628 718,20	1 408 272,06	198 826,99	157 883,02

(Em Euros)

FONTES DE FINANCIAMENTO	2021	2022	2023	2024	2025
FUNDOS PRÓPRIOS	1 025 652,40	628 718,20	1 408 272,06	198 826,99	157 883,02
TOTAL	1 025 652,40	628 718,20	1 408 272,06	198 826,99	157 883,02

QUADRO XIII. Orçamento - SNC-AP

(Conforme Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro)

Rubrica	Designação	Orçamento 2021
Receita Corrente		28 673 670,73
R1	Receita Fiscal	0,00
R11	Impostos diretos	0,00
R12	Impostos indiretos	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00
R5	Transferências Correntes	9 858 148,59
R51	Administrações Públicas	9 858 148,59
R511	Administração Central - Estado	0,00
R512	Administração Central - Outras Entidades	0,00
R513	Segurança Social	0,00
R514	Administração Regional	0,00
R515	Administração Local	9 858 148,59
R52	Exterior - UE	0,00
R53	Outras	0,00
R6	Venda de bens e serviços	18 292 097,26
R7	Outras receitas correntes	523 424,98
Receita de capital		9 650,16
R8	Venda de bens de investimento	594,84
R9	Transferências de Capital	0,00
R91	Administrações Públicas	0,00
R911	Administração Central - Estado	0,00
R912	Administração Central - Outras Entidades	0,00
R913	Segurança Social	0,00
R914	Administração Regional	0,00
R915	Administração Local	0,00
R92	Exterior - UE	0,00
R93	Outras	0,00
R10	Outras receitas de capital	9 055,32
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00
Receita efetiva [1]		28 683 320,89
Receita não efetiva [2]		9 421 557,97
R12	Receita com ativos financeiros	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00
---	Saldo da gestão anterior	9 421 557,97
Receita total [3] = [1] + [2]		38 104 878,86

Rubrica	Designação	Orçamento 2021
Despesa Corrente		30 375 534,82
D1	Despesas com o pessoal	6 571 197,20
D11	Remunerações certas e permanentes	5 044 743,96
D12	Abonos variáveis ou eventuais	79 241,07
D13	Segurança social	1 447 212,17
D2	Aquisição de bens e serviços	22 991 334,19
D3	Juros e outros encargos	200 033,69
D4	Transferências correntes	0,00
D41	Administrações Públicas	0,00
D411	Administração Central - Estado	0,00
D412	Administração Central - Outras Entidades	0,00
D413	Segurança Social	0,00
D414	Administração Regional	0,00
D415	Administração Local	0,00
D42	Instituições sem fins lucrativos	0,00
D43	Famílias	0,00
D44	Outras	0,00
D5	Subsídios	0,00
D6	Outras despesas correntes	612 969,74
Despesa de capital		1 025 652,40
D7	Investimento	1 025 652,40
D8	Transferências de capital	0,00
D81	Administrações Públicas	0,00
D811	Administração Central - Estado	0,00
D812	Administração Central - Outras Entidades	0,00
D813	Segurança Social	0,00
D814	Administração Regional	0,00
D815	Administração Local	0,00
D82	Instituições sem fins lucrativos	0,00
D83	Famílias	0,00
D84	Outras	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00
Despesa efetiva [4]		31 401 187,22
Despesa não efetiva [5]		913 333,32
D10	Despesa com ativos financeiros	0,00
D11	Despesa com passivos financeiros	913 333,32
Despesa total [6] = [4] + [5]		32 314 520,54
Saldo total [3] - [6]		5 790 358,32
Saldo global [1] - [4]		-2 717 866,33
Despesa primária		31 201 153,63
Saldo corrente		-1 701 864,09
Saldo de capital		-1 016 002,24
Saldo primário		-2 517 832,64

QUADRO XIII.I - Orçamento - SNC-AP por trimestre

(Conforme Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro)

(Em euros)

Rubrica	Designação	2021 1.º TRIM	31/03/2021	2021 2.º TRIM	30/06/2021	2021 3.º TRIM	30/09/2021	2021 4.º TRIM	31/12/2021
Receita Corrente		10 185 087,59	10 185 087,59	6 506 305,67	16 691 393,26	5 703 577,06	22 394 970,32	6 278 700,41	28 673 670,73
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências Correntes	5 482 494,56	5 482 494,56	1 803 266,95	7 285 761,51	1 000 000,00	8 285 761,51	1 572 387,08	9 858 148,59
R51	Administrações Públicas	5 482 494,56	5 482 494,56	1 803 266,95	7 285 761,51	1 000 000,00	8 285 761,51	1 572 387,08	9 858 148,59
R511	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R512	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R513	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R514	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R515	Administração Local	5 482 494,56	5 482 494,56	1 803 266,95	7 285 761,51	1 000 000,00	8 285 761,51	1 572 387,08	9 858 148,59
R52	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R53	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	4 571 736,81	4 571 736,81	4 572 182,50	9 143 919,31	4 572 720,84	13 716 640,15	4 575 457,11	18 292 097,26
R7	Outras receitas correntes	130 856,22	130 856,22	130 856,22	261 712,44	130 856,22	392 568,66	130 856,22	523 424,88
	Receita de capital	2 412,54	2 412,54	2 412,54	4 825,08	2 412,54	7 237,62	2 412,54	9 650,16
R8	Venda de bens de investimento	148,71	148,71	148,71	297,42	148,71	448,13	148,71	594,84
R9	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R91	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R911	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R912	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R913	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R914	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R915	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R92	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R93	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	2 263,83	2 263,83	2 263,83	4 527,66	2 263,83	6 791,49	2 263,83	9 055,32
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [1]	10 187 500,13	10 187 500,13	6 508 718,21	16 696 218,34	5 705 989,60	22 402 207,94	6 281 112,95	28 683 320,89
	Receita não efetiva [2]	9 421 557,97	9 421 557,97	0,00	9 421 557,97	0,00	9 421 557,97	0,00	9 421 557,97
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	Saldo da gestão anterior	9 421 557,97	9 421 557,97	0,00	9 421 557,97	0,00	9 421 557,97	0,00	9 421 557,97
	Receita total [3] = [1] + [2]	19 609 058,10	19 609 058,10	6 508 718,21	26 117 776,31	5 705 989,60	31 823 765,91	6 281 112,95	38 104 878,86

(Em euros)

Rubrica	Designação	2021 1.º TRIM	31/03/2021	2021 2.º TRIM	30/06/2021	2021 3.º TRIM	30/09/2021	2021 4.º TRIM	31/12/2021
Despesa Corrente		11 821 022,17	11 821 022,17	7 173 787,59	18 994 809,76	5 169 436,97	24 164 246,73	6 211 288,09	30 375 534,82
D1	Despesas com o pessoal	1 602 311,24	1 602 311,24	1 797 386,85	3 399 698,09	1 414 802,58	4 814 500,67	1 756 696,53	6 571 197,20
D11	Remunerações certas e permanentes	1 115 614,94	1 115 614,94	1 400 507,60	2 516 122,54	1 096 813,32	3 612 935,86	1 431 808,10	5 044 743,96
D12	Abonos variáveis ou eventuais	77 687,85	77 687,85	517,74	78 205,59	517,74	78 723,33	517,74	79 241,07
D13	Segurança social	409 008,45	409 008,45	396 361,51	805 369,96	317 471,52	1 122 841,48	324 370,69	1 447 212,17
D2	Aquisição de bens e serviços	10 059 981,39	10 059 981,39	5 122 524,73	15 182 506,12	3 603 756,85	18 786 262,97	4 205 071,22	22 991 334,19
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	102 979,47	102 979,47	0,00	102 979,47	97 054,22	200 033,69
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D41	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D411	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D412	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D413	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D414	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D415	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D42	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D43	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D44	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	158 729,54	158 729,54	150 896,54	309 626,08	150 877,54	460 503,62	152 466,12	612 969,74
	Despesa de capital	167 307,15	167 307,15	302 781,75	470 088,90	277 781,75	747 870,65	277 781,75	1 025 652,40
D7	Investimento	167 307,15	167 307,15	302 781,75	470 088,90	277 781,75	747 870,65	277 781,75	1 025 652,40
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D81	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D811	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D812	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D813	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D814	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D815	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D82	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D83	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D84	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [4]	11 988 329,32	11 988 329,32	7 476 569,34	19 464 898,66	5 447 218,72	24 912 117,38	6 489 069,84	31 401 187,22
	Despesa não efetiva [5]	0,00	0,00	456 666,66	456 666,66	0,00	456 666,66	456 666,66	913 333,32
D10	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	456 666,66	456 666,66	0,00	456 666,66	456 666,66	913 333,32
	Despesa total [6] = [4] + [5]	11 988 329,32	11 988 329,32	7 933 236,00	19 921 565,32	5 447 218,72	25 368 784,04	6 945 736,50	32 314 520,54
	Saldo total [3] - [6]	7 620 728,78	7 620 728,78	-1 424 517,79	6 196 210,99	258 770,88	6 454 981,87	-664 623,55	5 790 358,32
	Saldo global [1] - [4]	-1 800 829,19	-1 800 829,19	-967 851,13	-2 768 680,32	-2 509 909,44	-2 207 956,89	-2 207 956,89	-2 717 866,33
	Despesa primária	11 988 329,32	11 988 329,32	7 373 589,87	19 361 919,19	5 447 218,72	24 809 137,91	6 392 015,62	31 201 153,53
	Saldo corrente	-1 635 934,58	-1 635 934,58	-667 481,92	-2 303 416,50	534 140,09	-1 769 276,41	67 412,32	-1 701 864,09
	Saldo de capital	-164 894,61	-164 894,61	-300 369,21	-465 283,82	-275 369,21	-740 633,03	-275 369,21	-1 016 002,24
	Saldo primário	-1 800 829,19	-1 800 829,19	-964 871,66	-2 665 700,85	-258 770,88	-2 406 929,97	-110 902,67	-2 517 832,64

QUADRO XIII.II – Orçamento Plurianual

(Em euros)

Rubrica	Designação	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente		28 673 670,73	24 163 384,45	19 461 686,64	19 429 949,59	19 590 468,61
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências Correntes	9 858 148,59	5 050 000,00	0,00	0,00	0,00
R51	Administrações Públicas	9 858 148,59	5 050 000,00	0,00	0,00	0,00
R511	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R512	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R513	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R514	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R515	Administração Local	9 858 148,59	5 050 000,00	0,00	0,00	0,00
R52	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R53	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	18 292 097,26	18 734 888,36	19 078 057,05	19 190 699,99	19 345 063,61
R7	Outras receitas correntes	523 424,88	378 496,09	383 629,59	239 249,60	245 405,00
Receita de capital		9 650,16	9 152,69	9 257,94	9 364,40	9 472,09
R8	Venda de bens de investimento	594,84	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R91	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R911	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R912	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R913	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R914	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R915	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R92	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R93	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	9 055,32	9 152,69	9 257,94	9 364,40	9 472,09
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [1]		28 683 320,89	24 172 537,14	19 470 944,58	19 439 313,99	19 599 940,70
Receita não efetiva [2]		9 421 557,97	5 790 358,32	4 906 187,15	3 560 503,14	3 316 601,24
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	Saldo da gestão anterior	9 421 557,97	5 790 358,32	4 906 187,15	3 560 503,14	3 316 601,24
Receita total [3] = [1] + [2]		38 104 878,86	29 962 895,46	24 377 131,73	22 999 817,13	22 916 541,94

(Em euros)

Rubrica	Designação	2021	2022	2023	2024	2025
Despesa Corrente		30 375 534,82	23 514 656,79	18 495 023,21	18 571 055,58	18 920 815,02
D1	Despesas com o pessoal	6 571 197,20	6 660 712,13	6 767 857,16	7 311 738,63	7 288 089,68
D11	Remunerações certas e permanentes	5 044 743,96	5 098 558,40	5 160 887,21	5 576 770,59	5 594 014,52
D12	Abonos variáveis ou eventuais	79 241,07	80 012,77	80 792,20	81 579,41	82 374,49
D13	Segurança social	1 447 212,17	1 482 140,96	1 526 177,75	1 653 388,63	1 611 700,67
D2	Aquisição de bens e serviços	22 991 334,19	16 304 644,17	11 208 940,70	10 911 990,03	11 307 115,56
D3	Juros e outros encargos	200 033,69	167 918,62	146 249,76	124 937,14	102 912,12
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D41	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D411	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D412	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D413	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D414	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D415	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D42	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D43	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D44	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	612 969,74	381 381,87	371 975,59	222 389,78	222 697,66
Despesa de capital		1 025 652,40	628 718,20	1 408 272,06	198 826,99	157 883,02
D7	Investimento	1 025 652,40	628 718,20	1 408 272,06	198 826,99	157 883,02
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D81	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D811	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D812	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D813	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D814	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D815	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D82	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D83	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D84	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [4]		31 401 187,22	24 143 374,99	19 903 295,27	18 769 882,57	19 078 698,04
Despesa não efetiva [5]		913 333,32	913 333,32	913 333,32	913 333,32	913 333,32
D10	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Despesa com passivos financeiros	913 333,32	913 333,32	913 333,32	913 333,32	913 333,32
Despesa total [6] = [4] + [5]		32 314 520,54	25 056 708,31	20 816 628,59	19 683 215,89	19 992 031,36
Saldo total [3] - [6]		5 790 358,32	4 906 187,15	3 560 503,14	3 316 601,24	2 924 510,58
Saldo global [1] - [4]		-2 717 866,33	29 162,15	-432 350,69	669 431,42	521 242,66
Despesa primária		31 201 153,53	23 975 456,37	19 757 045,51	18 644 945,43	18 975 785,92
Saldo corrente		-1 701 864,09	648 727,66	966 663,43	858 894,01	669 653,59
Saldo de capital		-1 016 002,24	-619 565,51	-1 399 014,12	-189 462,59	-148 410,93
Saldo primário		-2 517 832,64	197 080,77	-286 100,93	794 368,56	624 154,78



PARECER DO FISCAL ÚNICO

Parecer do Fiscal Único sobre os instrumentos de gestão previsional de 2021

Introdução

Apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previewal para o exercício de 2021, da GEBALIS – Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, E.M., S.A. (Gebalis), que integram o seu Plano de Atividades e Orçamento, aprovado pelo Conselho de Administração em 24 de setembro de 2020. Este documento consiste no Plano anual de atividades e nos Orçamentos anuais de investimentos, tesouraria e financeiro, para o ano de 2021, incluindo também o respetivo balanço previewal (que inclui um ativo de 18.825.742 euros, um património líquido de 3.058.581 euros e um resultado líquido de 11.823 euros) e a demonstração dos resultados previewais, para os efeitos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do Órgão de Gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previewal, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

Responsabilidades do Fiscal Único

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas, contidos nos instrumentos de gestão previewal acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho, o qual foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores de Contas. Os procedimentos que efetuámos consistiram fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida e na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



Parecer

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsual do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 (mencionado na secção "Introdução"), o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação, e que a mesma não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

16 de outubro de 2020



Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.
Representada por Carlos Lisboa Nunes



**PLANO
ATIVIDADES E
ORÇAMENTO**



GEBALIS- Gestão do Arrendamento da Habitação
Municipal de Lisboa, EM, SA

Bairro Alfredo Bensaúde, Rua Costa Malheiro, Lote
B-12 1800-412 Lisboa

T. 21 751 1000 | F. 21 757 26 70 | gbl@gebalis.pt

set|2020

www.gebalis.pt